

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional De Ensino De Ceilândia



Escola Classe 03 De Ceilândia

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2022



Ceilândia – DF

Julho de 2022

IBANÊS ROCHA BARROS JÚNIOR

Governador do Distrito Federal

HÉLVIA PARANAGUÁ

Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal

DENILSON BETO DA COSTA

Secretário Executivo

MARIA GOMES

Subsecretário de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional. -
SUPLAV

SOLANGE FOIZER SILVA

Subsecretária de Educação Básica - SUBEB

CARLOS NEY MENEZES CAVALCANTE

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - DF

VINÍCIUS DE MIRANDA BÜRCEL

Diretor da Escola Classe 03 de Ceilândia

SANDRA MARIA LOPES DE SOUSA

Vice-Diretora da Escola Classe 03 de Ceilândia

JOÃO PAULO GONÇALVES DA COSTA

Supervisor da Escola Classe 03 de Ceilândia

ANA KELLEY CARLOS DE PAIVA GOMES

Chefe de Secretaria da Escola Classe 03 de Ceilândia

➤ **EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO**

DIREÇÃO

Vinicius de Miranda Bürgel – **Diretor**

Sandra Maria Lopes de Sousa – **Vice-Diretora**

João Paulo Gonçalves da costa – **Supervisor**

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Elizângela Carvalho Silva

EQUIPE DE APOIO E APRENDIZAGEM

Maria do Socorro Castro – **Psicóloga**

Vanessa Aparecida Soares Sampaio – **Pedagoga**

SALA DE RECURSOS GENERALISTA

Helaine Cristina Rodrigues – **Professora Generalista**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Ananda Dignart Malaquias

Kelly Patrícia Menezes de Souza

APOIO DE COORDENAÇÃO

Mariana Inácia de Araújo Silva

Maria Luiza Vasconcelos Vinhote de Oliveira (em restrição de função)

Rosileide Cruz Lobo

SALA DE LEITURA

Ana Paula R. da Silva

CONFECÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Keli Cristiane Pereira Alves

ATENDIMENTO AOS PAIS E ALUNOS

Elda Midian Porto Vasconcelos

EDIÇÃO E REVISÃO

Mariana Inácia de Araújo Silva



“Educar é ser um artesão da personalidade, um poeta da inteligência, um semeador de ideias.”
Augusto Cury

APRESENTAÇÃO	8
I - PERFIL INSTITUCIONAL.....	9
1. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO	17
2. BREVE HISTÓRICO.....	9
3. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL.....	10
3.1. – Contexto Educacional	11
3.2. – Perfil dos Profissionais da Educação	12
3.3. – Perfil dos/das Estudantes e da Comunidade Escolar	12
3.4. – Infraestrutura.....	13
3.5 – Indicadores do Desempenho Escolar.	13
II - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	15
III – CONCEPÇÕES TEÓRICAS/ PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	17
IV – OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	19
1. Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos Resultados	22
2. Gestão Participativa e Gestão de Pessoas.....	23
3. Gestão Administrativa e Financeira	24
V – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	25
1. Organização Escolar: regime, tempo, espaços.....	25
2. Direitos humanos, Educação Inclusiva e Diversidade	29
3. Projetos Interdisciplinares	30
3.1. Festa Junina	31
3.3 – Mostra Cultural	32
7. Relação Escola-Comunidade.....	40
13. Atuação Articulada dos Serviços de Apoio	49
10. Atuação dos Educadores Sociais Voluntários – ESV.....	55

VI – PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	55
1. Prática Avaliativa: Procedimentos, instrumentos e Critérios de Aprovação.....	55
VII – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	62
VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	99
VIII – REFERENCIAL TEÓRICO.....	100
APÊNDICE I.....	Erro! Indicador não definido.
PROJETO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	70
Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA.....	70
Escola Classe 03 de Ceilândia.....	70
APÊNDICE II.....	Erro! Indicador não definido.
PROJETO DA SALA DE RECURSOS GENERALISTA.....	76
Plano de Ação da Sala de Recursos Generalista.....	76
Escola Classe 03 de Ceilândia.....	76
APÊNDICE III.....	Erro! Indicador não definido.
PROJETO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	81
APÊNDICE IV.....	Erro! Indicador não definido.
PROJETO DA SALA DE APOIO AO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	92
Plano de Ação da Sala de Apoio ao Trabalho Pedagógico.....	92
Escola Classe 03 de Ceilândia.....	92
APRESENTAÇÃO.....	92
APÊNDICE V.....	Erro! Indicador não definido.
PROJETO DA SALA DE APOIO AOS PAIS E ALUNOS.....	94
Plano de Ação da Sala de Apoio aos Pais e Alunos.....	94
Escola Classe 03 de Ceilândia.....	94

APRESENTAÇÃO	94
APÊNDICE VI	Erro! Indicador não definido.
PROJETO APOIO À COORDENAÇÃO ESCOLAR.....	96
Plano de Ação do Apoio à Coordenação Escolar.....	96
Escola Classe 03 de Ceilândia.....	96
APRESENTAÇÃO	96
APÊNDICE VII	Erro! Indicador não definido.
PROJETO DA SALA DE LEITURA.....	98
Plano de Ação da Sala de Leitura	98
Escola Classe 03 de Ceilândia.....	98
APRESENTAÇÃO	98
APÊNDICE X.....	Erro! Indicador não definido.
CRONOGRAMA ANUAL DA ESCOLA	Erro! Indicador não definido.
CALENDÁRIO ANUAL DE 2022 DA ESCOLA CLASSE 03 DE CEILÂNDIA	63



I – APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Instituição Educacional Escola Classe 03 de Ceilândia, vem sendo construído (há) anos com a participação dos profissionais de educação que nela atuam e, se preocupam com uma educação de qualidade visando a formação integral do aluno como ser pensante e participativo no processo de desenvolvimento psicopedagógico.

A formação deste projeto foi discutida em reuniões coletivas visando envolver os servidores a fim de buscar novas ideias e sugestões para um projeto criativo e inovador na construção da educação desta Instituição.

Buscou-se também, em reuniões de pais, abrir oportunidade para sugestões e reflexões sobre as necessidades educacionais e pedagógicas conforme visão da família, que é uma parceira fundamental neste processo de ensino aprendizagem, o que foi transformado em estratégias educacionais neste projeto.

Certamente, temos consciência de que a autoavaliação periódica é fundamental para um trabalho de qualidade, por isso, a mesma será feita periodicamente com servidores e em reuniões de pais e mestres.

Para a formação do conteúdo programático anual deste projeto, buscamos respeitar as tradições e culturas regionais já estabelecidas na escola, entendendo a valorização e o respeito às diferenças culturais, religiosas e pessoais.

Esta Instituição de Ensino utiliza-se da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Educacional como base prioritária de suas atividades, buscando integrar o projeto do Governo Nacional com as atividades locais da escola.

Para tanto, as principais reflexões abordadas na construção deste projeto são:

Que escola nós queremos construir?

Que tipo de cidadãos pretendemos formar?

Que legado educacional deixaremos às futuras gerações?

Estamos formando cidadãos pensantes e questionadores, ou simples repetidores de conceitos pessoais?

Para responder a essas e a outras questões que surgem a partir destas reflexões é que foi proposto este projeto, que é fruto de um esforço coletivo, onde se define

ações educativas que possibilitem vivências de práticas inclusivas, utilizando-se do aprendizado pedagógico para formar indivíduos mais completos e conscientes.

Baseados no pensamento de Karl Kraus que diz que *“Educação é aquilo que a maior parte das pessoas recebe, muitos transmitem e poucos possuem”* buscamos com este projeto transmitir uma educação que ultrapassa as barreiras da escola, mas atinge o “ser” das pessoas, levando nossos alunos não apenas a ler e escrever, mas a levar um legado de aprendizado para a vida.

Busca-se com este projeto, trazer resultados diferentes e duradouros aos alunos desta escola, aumentando os índices escolares e reforçando a parceria com a comunidade, entretanto valorizando toda história já construída em tantos anos de trabalho árduo desta equipe pedagógica, entendendo que *“Loucura é querer resultados diferentes fazendo tudo exatamente igual”* (Albert Einstein).

Por fim, a Escola Classe 03 de Ceilândia tem como principal objetivo com este projeto, colocar em prática a frase de Augusto Cury que diz “Educar é semear com sabedoria e colher com paciência.”.

II – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

1. DESCRIÇÃO HISTÓRICA

A Escola Classe 03 de Ceilândia é uma Instituição Pública de Ensino ligada à Secretaria de Educação do Distrito Federal, sob a Coordenação da Coordenadoria Regional de Ensino de Ceilândia.

Geograficamente está localizada na EQNM 18/20 da Ceilândia Norte, ao lado da Praça do Cidadão.

A escola nasceu praticamente com a cidade.

Ceilândia foi inaugurada em 27 de março de 1971. O governador Hélio Prates lançou a pedra fundamental da cidade satélite de Ceilândia em meio a um programa de erradicação de invasores e o prédio para funcionamento desta escola foi construído em 1971 e entregue à FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) no dia 07 de maio desse mesmo ano. Mas, o início das atividades ocorreu no dia 17 de junho de 1971, sob a direção da professora Irazy de Sousa.

A Escola foi criada pela Inst. nº11, Pres. De 24/06/71 e A. N da FEDF- vol. III). Criada com a denominação de Escola Classe Nº 33, em Taguatinga. E através da Res. nº 95 – CD, de 21/10/76, teve a denominação alterada de “Escola Classe 33 de Taguatinga” para “Escola Classe 03 de Ceilândia”, sendo assim a **Primeira Escola Pública** da cidade de Ceilândia.

2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

A escola atende atualmente, neste ano de 2022, a Educação Infantil com alunos a partir de 4 anos de idade e o Ensino Fundamental séries iniciais, sendo 441 alunos matriculados regularmente.

Durante vários anos a escola atuou como polo de Ensino Especial em atendimento a alunos com deficiência auditiva, dando visibilidade também a deficiências genéricas. O que levou a escola a se destacar na comunidade pelo trabalho que faz em relação à inclusão.

Em virtude deste trabalho de inclusão, a maioria das turmas é formada com um número de alunos reduzido, podendo assim, dar um suporte mais apropriado para os Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE).

Por ser uma escola com uma ampla variedade de ensino, ou seja, Educação Infantil, Ensino Fundamental séries iniciais e Ensino Especial, sua pluralidade de atividades dá um toque todo especial.

Visando acompanhar o programa “Tempo de aprender”, lançado em 18 de fevereiro de 2020, pelo Ministério da Educação (MEC) com objetivo de aprimorar a alfabetização do País, esta instituição trabalha em conformidade com as maiores necessidades do país e em contrapartida da nossa comunidade, que são:

- Formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores;
- Materiais e recursos para alunos e professores;
- Acompanhamento da evolução dos alunos.

<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programas-e-projetos-637152388/85721-mec-lanca-programa-tempo-de-aprender-para-aprimorar-a-alfabetizacao-no-pais>)

A Proposta Pedagógica da escola está organizada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, visando

a superação da fragmentação do conhecimento, sendo desenvolvida através de projeto e operacionalizada por meio de atividades diversificadas, que complementam as habilidades propostas em sala de aula e busca ainda, a interação escola-família através de eventos, como peças teatrais, gincanas, reuniões, palestras e momentos que oportunizam a participação de todos na melhoria e na qualidade do ensino.

Busca-se aproximar ainda mais a comunidade escolar, não apenas nos eventos propostos à comunidade, mas principalmente na participação efetiva e diária no acompanhamento do aluno.

A comunidade sempre é convidada a estar presente e participar de forma integral e criativa, nos eventos tradicionais que são realizados no âmbito escolar, através das apresentações e exposições de trabalhos, feiras, dias letivos temáticos, festas típicas, dentre outros.

Temos sempre o objetivo de aproximar a família do trabalho pedagógico desenvolvido dentro das quatro paredes da Instituição, reforçando princípios básicos como respeito, amor, obediência, solidariedade e tantos outros.

Sabe-se também, que a infrequência dos alunos é um ponto que afeta a qualidade e o processo ensino-aprendizagem, o que se reflete diretamente nos avanços das turmas, fato que representa e justifica a maior parte das reprovações existentes. Todavia, este é um fator pequeno em nossa realidade, tendo em vista que o trabalho realizado pela Equipe Pedagógica e Orientação Educacional é bem próximo aos alunos com este perfil. Tendo também o apoio do Conselho Tutelar, sempre que necessário.

3.1. – ATOS DE REGULAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental Regular nos anos iniciais – organizada em ciclos (bloco I e II) conforme a SEEDF estabelece, dentro das exigências da Constituição Federal, bem como na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e no Regimento Escolar vigente.

A faixa etária encontra-se entre 4 à 12 anos, com raras exceções, onde houve repetências, devido a Necessidades Especiais diversas.

O ensino é ministrado com base na igualdade de condições, acesso e permanência na escola, reconhecendo interesses, diversidades, diferenças sociais e

potencialidades individuais, construindo assim conhecimentos, elaborando conceitos e possibilitando a todos o aprender.

A escola atende alunos nos turnos matutino e vespertino, em 28 turmas, entre elas, turmas exclusivas de Deficiência Auditiva (DA - CDB) e de Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD/TEA), assim como várias turmas inclusivas.

III – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

1. – CARACTERÍSTICA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Todos os profissionais da Educação são graduados, tendo grande parte com pós-graduação.

Esta Instituição de Ensino possui uma rotatividade muito grande de funcionários, tendo, desde professores com mais de 20 anos de experiência e qualificação na área, quanto professores recém-formados e contratados pela SEEDF.

Todavia, a quase totalidade dos professores, está sempre inserida em cursos de aperfeiçoamento oferecidos pela EAPE e demais instituições autorizadas.

Dos funcionários que atuam na escola temos profissionais terceirizados atuando na área de manutenção da higiene e limpeza, assim como na cantina e profissionais na Carreira Assistência que atuam na portaria, secretaria e vigilância, que colaboram de forma significativa no suporte externo do ensino-aprendizagem do aluno.

2. – CARACTERÍSTICA DOS ESTUDANTES E COMUNIDADE

A escola é mantida pelo Governo do Distrito Federal recebendo recursos através do Caixa Escolar.

O perfil socioeconômico da comunidade é bastante diversificado, sendo definido da seguinte forma:

- Comunidade: pacífica e participativa nos eventos da escola;
- Grau de escolaridade: em sua maioria de Ensino Médio;
- Moradia: variada, a maioria dos moradores residem há muitos anos na quadra, todavia, muitos de aluguel, tendo também vários alunos do entorno

(Sol Nascente, Pôr do Sol, e Águas Lindas, tendo em vista o atendimento ao Ensino Especial ou pais que trabalham na redondeza);

- Nº de habitantes por residência: em torno de 4 a 6 integrantes;
- Responsável financeiro do Lar: Maioria por mulheres;
- Programas Sociais: em torno de 25% a 30% dos alunos recebem benefícios do governo.

3. – CARACTERÍSTICA FÍSICA - INFRAESTRUTURA

A infraestrutura é antiga, tendo em vista que a escola possui 51 anos de fundação, todavia, nos últimos 2 anos, passou por grandes reformas, dando maior qualidade e conforto às nossas crianças e funcionários.

A Instituição tem uma área extensa com salas arejadas, quadra de esporte (coberta), sala de leitura, sala dos professores, sala de coordenação, sala de vídeo, salas de atendimentos especializados, parquinho (desativado para reforma), espaço aberto de diversão para recreio e brincadeiras, ou seja, um espaço que favorece a criatividade e ludicidade dos alunos.

4. –APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE INDICADORES, INDÍCES E DADOS

Nesta Instituição de Ensino, busca-se trabalhar não apenas os valores pontuais pedagógicos, mas também valores sociais utilizados na vida do indivíduo como ser integral da sociedade.

O desempenho pedagógico dentro deste processo é avaliado através dos relatórios bimestrais de aprendizado realizado pelos professores, que são amplamente discutidos em conselho de classe, buscando viabilizar estratégias de melhoria do aprendizado de cada criança, assim como através dos índices de aprovação, evasão escolar e avaliações nacionais.

Segue abaixo o quadro com os índices da escola no ano de 2019.

Quanto ao índice de reprovação escolar:

SÉRIE	ÍNDICE EM 2017	ÍNDICE EM 2018	ÍNDICE EM 2019	ÍNDICE EM 2020
1º ANO	3,92 % (por falta)	2,4% (por falta)	2,5% (por falta)	Não houve avaliação de índice de reprovação em virtude da pandemia de COVID 2019
2º ANO	0,68 % (por falta)	3,6% (por falta)	0% (por falta)	
3º ANO	11,76 %	22%	9,41%	
4º ANO	0,37 % (por falta)	4,54% (por falta)	1,25% (por falta)	
5º ANO	0,4%	12,82%	5,15%	

Quadro confeccionado pela equipe gestora da EC 03 baseado em dados reais

Quanto a Provinha Brasil dos 5º anos:

DESEMPENHO DA ESCOLA CLASSE 03 NA PROVINHA BRASIL	LINGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
2011	202.80	206.40
2013	208.25	228.94
2015	210.49	210.25
2017	230.00	245.55
2019	225.34	235.05

Quadro feito com dados retirados do idebescola.inep.gov.br

Quanto ao IDEB dos 5º anos:

	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Observados	4.8	4.1	5.4	5.0	5.6	5.6	6.4	6.3	---
Meta Projetada		4.9	5.2	5.6	5.9	6.1	6.3	6.6	6.8

Quadro feito com dados retirados do ideb.inep.gov.br

Conforme percebe-se nos quadros acima, infelizmente no ano de 2019 a escola teve uma pequena defasagem nos índices da prova Brasil e no IDEB, no entanto, mesmo assim, ficou acima da meta projetada.

Quanto a reprovação, é válido ressaltar que em virtude a utilização dos blocos de alfabetização, onde não se há retenção nos 1º, 2º e 4º ano, claramente houve uma

evolução no índice de reprovação, melhorando seu gráfico. Tendo em vista que a reprovação só é dada por número de faltas excedentes, percebe-se que houve uma melhoria no índice de faltas e evasões escolares.

Todavia, no que diz respeito ao 3º e 5º ano, onde existe reprovação não apenas por faltas, mas principalmente por retenção de conteúdos didáticos, percebeu-se um aumento alarmante na reprovação em 2018, com uma grande queda em 2019.

Vale ressaltar também que em 2020 e 2021 não houve índice de reprovação a se considerar, tendo em vista que em virtude da pandemia a educação foi feita remotamente em 2020 e no primeiro semestre de 2021 de forma atípica e todos os alunos foram avançados para a série posterior.

O objetivo com este projeto é melhorar ainda mais o índice de aprovação, usando como ferramenta projetos pedagógicos focados ao reforço de conteúdo.

Contudo, o objetivo desta gestão é trabalhar com a comunidade escolar na busca de ampliar o desempenho educacional da escola, apresentando diminuição na taxa de reprovação e crescimento não apenas em números estatísticos, mas em conhecimentos reais na vida dos nossos alunos, o que será refletido diretamente nos índices de indicadores nacionais.

IV - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

É certo que a primeira função da escola é garantir o aprendizado pedagógico da criança, oportunizando aprendizado amplo e alfabetização completa. No entanto, saber conviver em sociedade utilizando-se de valores básicos como respeito, humildade, honestidade, empatia, senso de justiça, educação, solidariedade, e ética é fundamental para o desenvolvimento de um trabalho duradouro e eficaz, que respeita e valoriza a diversidade e pluralidade.

Na Escola Classe 03 de Ceilândia, busca-se utilizar destes valores como foco principal na realização da sua função social com a comunidade.

O respeito a história da comunidade, aos seus hábitos e costumes, religiões e crenças é uma base fundamental do relacionamento escola x comunidade.

Ao compreender isso, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

Assim como afirma Vygotsky (1989, p. 329) “*a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo às crianças, a interação e a resolução de problemas, questões e situações na zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento*”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato”.

Dessa forma, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como “processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, CADERNO 1, SEEDF, p 33).

Assim como está expresso no Currículo da SEEDF:

A prática pedagógica, com significado social, deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam dualismos e crescem em meio às contradições. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e da emoção, do pensamento e do sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, CADERNO 1, SEEDF, p 34).

Nesse sentido, entende-se que:

É preciso compreender que os conhecimentos escolares não se traduzem exclusivamente no conhecimento científico, mas também sofrem influências dos saberes populares, da experiência social, da cultura, do lúdico, do saber pensar que constituem o conjunto de conhecimentos e que, no currículo tradicional, sofrem processos de descontextualização, recontextualização, subordinação, transformação, avaliações e efeitos de relações de poder. A escola deixa de ser apenas lugar de aquisição de habilidades, competências e conhecimentos para o exercício do trabalho, e torna-se espaço privilegiado de produção de cultura, de valorização de saberes, práticas e conteúdos que desenvolvam a consciência de classe. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, CADERNO 1, SEEDF, p 76 e 77).

Nessa direção caminha a EC 03 que concorda com Hoffmann (2009, p. 20-21) ao afirmar que “a visão formativa parte do pressuposto de que, sem orientação de alguém que tenha maturidade para tal, sem desafios cognitivos adequados, é altamente improvável que os alunos venham a adquirir da maneira mais significativa

possível os conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento”. Ou seja, a mediação é o fator muito importante nesse processo.

V – MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Promover uma Educação Pública de qualidade, visando à formação integral do cidadão, com capacidades de não apenas resolver problemas, mas sim de superar dilemas, por meio do fortalecimento dos valores com uma consciência voltada para as questões da sustentabilidade, de solidariedade, da criatividade, da autonomia, da emoção e da diversidade. Com isso, contribuir para a formação de um cidadão crítico e consciente, como já citado anteriormente.

VI – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Com este projeto, buscar-se-á valorizar a educação como meio norteador de mudança do mundo, como Nelson Mandela dizia em sua fala *“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”*

Silva (2017, p. 131) afirma que *“as concepções de educação são refletidas diretamente na prática pedagógica, no cotidiano escolar”*. Portanto, pensar sobre as concepções teóricas e quais os princípios norteadores dessas teorias que os professores trazem consigo é de fundamental importância a operacionalização da prática pedagógica e quais as estratégias pedagógicas deverão ser usadas, sempre pensando no planejamento coletivo e unificado.

Considerando que a base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Pois entendemos que os sujeitos se constituem a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética,

por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Dessa forma, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano visando o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania de maneira crítica e consciente.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

Nesse sentido, tem como princípios:

- a) Unicidade entre teoria-prática;
- b) Interdisciplinaridade e contextualização;
- c) Flexibilização.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

Os profissionais que atuam na EC03 corroboram com essa concepção e entendem que a avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

A LDBEN (lei nº 9394/96) orienta a educação brasileira e alicerça a formulação das políticas educacionais com princípios que visam o direito de todos à educação. Dentre ações e documentos nacionais e locais relevantes para garantir esses direitos é que buscamos o embasamento teórico para a elaboração deste projeto.

Dentre estes se destaca:

- Plano decenal de Educação;
 - Resolução nº 2 – DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, que trata da proposta pedagógica das Escolas do DF;
 - Regimento Escolar das instituições de Ensino da Rede Pública do Distrito Federal;
 - Currículo em Movimento da Educação Básica 2014.
 - BRASIL, MEC Secretaria de Ensino Fundamental. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola. 2ª Ed. Brasília, 1999.
 - Entre outras como normas, instruções e portarias da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
 - Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização-2ª Ed.2010 □ Diretrizes curriculares e orientações.
 - Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota.
 - Diretrizes de Avaliação Educacional triênio 2014 – 2016.
 - Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo.
 - Organização escolar em ciclos para as aprendizagens – guia prático.
- Desta forma, esses instrumentos foram primordiais na organização, planejamento e confecção deste projeto.

VII – OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Compreende-se que, para atingir os objetivos que se seguem será necessário um planejamento e, para a operacionalização desse planejamento deverão ser elaboradas estratégias que possam intervir no processo ensino-aprendizagem e façam com que esse processo alcance os objetivos planejados pela instituição.

Essa gestão é realizada e descrita em três tópicos que se seguem:

- a) Gestão pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos Resultados;
- b) Gestão participativa e gestão de pessoas;
- c) Gestão Administrativa e Financeira.

Dimensão	OBJETIVOS
Gestão Pedagógica	<p>Promover ações pedagógicas coletivas que estimulem o desenvolvimento da criatividade e das potencialidades individuais tanto no corpo docente quanto no corpo discente;</p> <p>Promover a formação contínua do corpo docente oferecendo incentivo e valorização da busca pelo conhecimento;</p> <p>Estimular um ambiente escolar organizado, informativo, criativo, reflexivo, prazeroso e integrado;</p>
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	<p>Proporcionar ações técnico-pedagógicas que elevem os índices das aprendizagens dos estudantes, impactando diretamente os índices das avaliações externas (SIADE-Provinha Brasil, Prova Brasil e Avaliação Diagnóstica).</p> <p>Reduzir os índices de alunos defasados idade/série.</p> <p>Fomentar ações que desenvolvam nos alunos habilidades de interpretação, seleção e organização de informações e dados apresentados por diferentes fontes para decidir e resolver situações-problema.</p> <p>Elaborar propostas pedagógicas que propiciem à comunidade escolar intervenções na realidade, desenvolvendo a cooperação, coletividade, solidariedade e cidadania.</p>

<p>Gestão Participativa</p>	<p>Estimular um ambiente escolar organizado, informativo, criativo, reflexivo, prazeroso e integrado;</p> <p>Propiciar a reflexão de valores morais universais, que busquem a promoção de um cidadão crítico, reflexivo, criativo e ativo que realiza intervenções nas práticas sociais, culturais, políticas e ambientais. Contribuindo para sua plena participação social, na perspectiva de uma formação integral do ser humano.</p> <p>Propiciar a reflexão de valores morais universais, que busquem a promoção de um cidadão crítico, reflexivo, criativo e ativo que realiza intervenções nas práticas sociais, culturais, políticas e ambientais. Contribuindo para sua plena participação social.</p>
<p>Gestão de Pessoas</p>	<p>Promover relações de confiança e de respeito e dar continuidade processo, através do trabalho coletivo;</p> <p>Promover reflexões acerca da inclusão, das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais e de gênero.</p> <p>Estimular nas pessoas a compreensão e compromisso com as regras sociais em diversos ambientes.</p>
<p>Gestão Financeira</p>	<p>Promover mecanismos de avaliação da gestão financeira da unidade escolar;</p> <p>Aplicar corretamente os recursos financeiros destinados à instituição conforme estabelecido em lei;</p> <p>Realizar prestações de contas de gastos à comunidade e aos órgãos competentes.</p> <p>Desenvolver formas de captação de recursos financeiros para a unidade escolar;</p>

Gestão Administrativa	<p>Promover a aquisição de recursos materiais conforme o desejo da comunidade escolar, atendendo as esferas administrativas e pedagógicas da unidade.</p> <p>Otimizar a utilização dos materiais destinados a escola, sejam eles didáticos, pedagógicos ou administrativos</p> <p>Orientar o professor de maneira a promover o uso dos recursos materiais com o Projeto Político Pedagógico da escola.</p> <p>Promover a conscientização coletiva da comunidade escolar no sentido de manter e conservar o patrimônio público</p>
----------------------------------	---

VIII – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICO NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

1. Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos Resultados

A gestão da aprendizagem e dos resultados é fundamental para qualquer trabalho desenvolvido, tendo em vista que só se pode medir a eficácia das estratégias desenvolvidas com uma gestão eficaz dos resultados apresentados.

Cada professor tem autonomia dentro de sua sala para desenvolver trabalhos interdisciplinares que reforcem a aprendizagem do aluno e com isso produza resultados eficazes no contexto de aprendizagem do mesmo.

A equipe de coordenação e apoio de coordenação, buscando colocar em prática o projeto anual da escola, está sempre pronta a dar suporte aos professores na elaboração de meios que reforçam a aprendizagem dos alunos.

As coordenações coletivas realizadas com os professores é uma das principais ferramentas utilizadas para gerir estes resultados, onde os professores buscam na coletividade avaliar as estratégias aplicadas e remodelar novas estratégias a serem estabelecidas como recursos eficazes de aprendizagem.

Os conselhos de classe realizados ao final de cada bimestre também são utilizados como ferramentas de gestão da aprendizagem e dos resultados, tendo em vista que de forma particionada (por séries e alunos) os professores discutem a situação de aprendizado de cada criança, definindo novos recursos a serem utilizados.

E por fim, são produzidas provas complementares de avaliações gerais dos alunos para verificação de retenção de conteúdo e processo de aprendizagem.

2. Gestão Participativa e Gestão de Pessoas

Em 07 de fevereiro de 2012, a Lei n. 4.751 foi publicada no diário Oficial do Distrito Federal (DF), constitui princípios do sistema de ensino e da gestão democrática da rede pública de ensino do DF tais como:

- A participação da comunidade escolar através de órgãos colegiados;
- Respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Autonomia das unidades escolares, transparência da Gestão da Rede Pública de Ensino;
- A garantia de qualidade social;
- A democratização das relações pedagógicas e de trabalho;
- A valorização do profissional da educação.

Com relação à autonomia pedagógica, conforme estabelece a Lei 4.751 cada escola deve formular e implementar seu “Projeto Político Pedagógico” em consonância com as políticas educacionais vigentes e as diretrizes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e de acordo com a identidade da comunidade escolar.

Assim também entendemos que esse debate tem contribuído para que de fato aconteça uma gestão participativa, onde todos os sujeitos envolvidos nesse processo possam trazer sua contribuição para que a gestão seja de fato exercida por grande parte da comunidade escolar.

Esta Instituição Educacional de Ensino tem a seguinte estrutura pedagógica, que orienta, organiza e executa o trabalho educacionais:

- Supervisão Pedagógica;
- Coordenação Pedagógica;
- Apoio pedagógico;
- Orientação Educacional;
- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem;
- Conselho escolar;
- Salas de atendimentos (Salas de Recursos Generalista e de Deficiência Auditiva);
- Sala de produção de materiais pedagógicos.

Os Profissionais de Educação que atuam em regência de classe, trabalham 5 horas em regência de classe e 3 horas em coordenação pedagógica conforme Portaria nº 284 de 31 de dezembro de 2014 de distribuição de carga.

Outro fato que se destaca é a quantidade de professores readaptados que são lotados na escola, ao mesmo tempo em que configura uma força, pelo número de profissionais fora de sala para suporte ao trabalho do professor, consiste também, em desafios uma vez que o quantitativo de readaptados e as limitações destes em atenderem diretamente aos alunos tornam inviáveis as possibilidades de reaproveitamento dessa mão de obra em favor do aluno, uma vez que 50% das readaptações de professores se dão por questões emocionais.

O ambiente escolar é bom, harmonioso no qual prevalece um sentimento de companheirismo entre os profissionais da escola, pode se perceber uma prontidão para o trabalho coletivo, porém há na escola muitas incidências de atestados médicos o que resulta em uma demanda de constante contratação de professores temporários, quando as licenças médicas são de poucos dias, as coordenadoras entram em sala, fato que pode prejudicar o andamento do trabalho de coordenação pedagógica.

3. Gestão Administrativa e Financeira

A gestão Administrativa e Financeira busca transparência, eficiência, responsabilidade e compromisso com a comunidade escolar, promovendo a aquisição de recursos materiais conforme os recursos disponíveis, verificando as necessidades físicas da Instituição, os objetivos pedagógicos da área educacional e os interesses educacionais da comunidade escolar, que proporcionem maior conforto e bem-estar aos alunos e funcionários.

Com isso, busca-se melhorar o ambiente administrativo e pedagógico utilizando-se dos recursos financeiros para proporcionar um ambiente de trabalho e aplicação de conhecimento melhor e mais digno a todos os membros desta escola, sendo eles funcionários ou alunos.

“A educação não tem preço. Sua falta tem custos” (Antônio Gomes Lacerda)

Utilizando-se da premissa de Antônio Lacerda compreende-se que nenhum recurso financeiro é suficiente para pagar uma boa educação, no entanto, são necessários e fundamentais para levá-la com dignidade a quem a busca com anseio,

como os alunos desta comunidade, e, por isso, deve ser administrado com responsabilidade e compromisso.

IX – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

1. Organização Escolar: regime, tempo, espaços

Organização e planejamento são essenciais para que qualquer trabalho seja feito com qualidade e eficiência.

Pitágoras dizia *“Com organização e tempo, acha-se o segredo de fazer tudo e fazer bem feito”*. E Tuca Neves disse *“Não é a falta de tempo que nos persegue, é a falta de organização”*.

Baseando-se nesta premissa, este projeto busca organizar o regime de atividades, o espaço da escola e o tempo de trabalho de forma a se realizar tudo de forma bem feita e organizada.

Todo o trabalho pedagógico é organizado e planejado no horário contrário ao de regência do professor, onde a semana é dividida conforme descrição abaixo:

- ✓ Segundas e Sextas feiras: Coordenação individual pessoal, onde o professor planeja fora do ambiente de trabalho;
- ✓ Terças e quintas feiras: Coordenação individual no ambiente escolar, onde com apoio da coordenação são confeccionadas as atividades diárias em um dia e no outro é feito reforço escolar e acompanhamento particularizado com os alunos com mais dificuldade de aprendizagem;
- ✓ Quarta-feira: Coordenações coletivas, onde juntamente com coordenação e direção, são realizadas atividades de capacitação, dinâmicas, estudos, oficinas, palestras, entre outras atividades que proporcionem a realização e adequação do projeto anual.

Desta forma, o planejamento anual é organizado, avaliado e colocado em prática semanalmente.

No entanto, existem algumas datas que são importantes dentro deste processo de planejamento e organização escolar, que são definidas em semana pedagógicas e inseridas no calendário escolar para com isso a organização do tempo seja mais eficaz.

BIMESTRES LETIVOS		QUANTIDADE DE DIAS
1º BIMESTRE	14 de fevereiro a 29 de abril	50 dias
2º BIMESTRE	02 de maio a 11 de julho	50 dias
3º BIMESTRE	29 de julho a 07 de outubro	50 dias
4º BIMESTRE	10 de outubro a 22 de dezembro	50 dias

CONSELHO DE CLASSE		DIA DA SEMANA
1º BIMESTRE	De 25 a 28 de abril	Segunda à quinta
2º BIMESTRE	De 04 a 07 de julho	Segunda à quinta
3º BIMESTRE	De 03 a 06 de outubro	Segunda à quinta
4º BIMESTRE	De 05 a 08 de dezembro	Segunda à quinta

REUNIÃO DE PAIS		DIA DA SEMANA
Reunião de abertura do ano letivo	18/02	SEXTA-FEIRA
1º BIMESTRE	07/05	SÁBADO
2º BIMESTRE	09/07	SÁBADO
3º BIMESTRE	08/10	SÁBADO
4º BIMESTRE	16/12	SEXTA-FEIRA

EVENTOS IMPORTANTES DO ANO

Mês	Atividade	Data	Responsabilidade de Organização
Março	Dia da Água	22/03	Coordenação
Abril	Formação da Educação Infantil	06/04	Coordenação
	Exposição dos principais monumentos de Brasília (maquetes, desenhos, cartazes)	20/04	Coletiva – professores e coordenação
	ABRIL AZUL – mês de conscientização sobre o autismo.	30/03	SALA de RECURSOS E SOE
Maio	Formação da Educação Infantil	29/07	Coordenação
agosto	Dia da Ed. Infantil	25/08	Coordenação com professores da E. I.
Setembro	Dia nacional da luta das pessoas com deficiência	21/09	Sala de Recursos
	SETEMBRO AMARELO - Mês de combate ao Suicídio		SOE
	Sugestão: Que seja feita uma palestra aos pais e professores sobre o suicídio. Com os alunos dinâmicas em sala de amor a vida.		
Outubro	OUTUBRO ROSA – mês de combate ao câncer de mama		SOE
Novembro	Dia da Consciência Negra	20/11	Professores em sala
	Semana da Lei Maria da Penha	23 a 27/11	SOE
	NOVEMBRO AZUL – Mês de combate ao câncer de próstata		SOE
Dezembro	Formaturas	12/12	Coordenação

EVENTOS TRADICIONAIS DA ESCOLA COM A COMUNIDADE

Evento	Data	Horário	Observações
FESTA JUNINA	11/06/2022	11h às 17h	Comidas típicas e apresentações folclóricas
MOSTRA CULTURAL	17/09/2022	8h30 às 11h30 e 14h às 17h	Montagem e organização de todas as turmas.

DIA MÓVEL	ATIVIDADE DE REPOSIÇÃO	DATA DA REPOSIÇÃO
12/06	Reunião de Pais	30/04
23/07	Reunião de Pais	09/07
24/07	Reunião de Pais	08/10

2. ORGANIZAÇÃO DE TEMPO E ESPAÇO

O espaço da Escola Classe 03 é bem amplo e diferenciado de outras escolas classes, tendo 5 blocos, onde sua divisão ficou organizada da seguinte forma:

Bloco 1 – Administração escolar (secretaria, administrativo, direção, cantina);

Bloco 2 – Salas dos professores e de aulas de 4º e 5º ano

Bloco 3 – Salas de aulas de Educação Infantil, 1º ao 3º ano

Bloco 4 – Salas de aulas e Atendimentos Especiais (Orientação Educacional, Atendimentos Especializados Generalista, Equipe de Pedagogo e Psicólogo, Sala de coordenação e turmas exclusivas)

Bloco 5 – Salas de reforço e projetos

Dentro desta estrutura definiu-se:

- ✓ 1 sala dos professores;
- ✓ 1 sala de coordenação;
- ✓ 1 sala dos coordenadores;
- ✓ 1 sala de vídeo;
- ✓ 1 sala de leitura;

O espaço da escola conta também com:

- ✓ 1 quadra de esporte coberta ao fundo da escola. Neste ambiente serão realizados os recreios e as atividades de educação física, recreação e treinos motores das crianças;
- ✓ 2 ambientes abertos, tipo quadra, com piso em cimento. Neste ambiente serão realizados também os recreios e as atividades de educação física, recreação e treinos motores das crianças;

2. Direitos humanos, Educação Inclusiva e Diversidade

O artigo 5º da constituição prevê que:

“Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade...”

A diversidade cultural, religiosa e política, assim como a educação inclusiva e os direitos humanos dentro desta instituição são tratados como direitos do indivíduo que independente de cor, raça, credo, religião ou diferenças físicas e mentais devem ser respeitados, valorizados e incentivados em todos os setores desta Instituição Educacional, buscando formar cada indivíduo como ser humano que respeita, valoriza e incentiva o vínculo de relacionamento entre todos os indivíduos.

De acordo com os princípios básicos da Educação para as relações étnico-raciais estabelecidos como um marco quando em 2010 foi criada a lei 12.288, que institui o Estatuto da Igualdade Racial, e de se obteve embasamento para as Políticas Públicas voltadas para a inclusão e valorização, especialmente, do negro e do índio (SEEDF- ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: Artigo 26 A da LDB- História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, p. 28).

Dessa forma, todo estudante independentemente de sua etnia, gênero, idade, deficiência, condição social ou qualquer outra situação, tem direito ao acesso, permanência na unidade escolar e uma aprendizagem significativa.

3. Projetos Interdisciplinares

A interdisciplinaridade trabalhada nesta Instituição de Ensino, ultrapassa as paredes das disciplinas educacionais, interagindo de forma decisiva com a formação de valores e respeito aos direitos humanos, a diversidade em todas as suas demandas e a formação de uma educação inclusiva e respeitosa.

Baseando-se nisto, no início de cada ano é escolhido pela equipe pedagógica e aprovado pelo grupo de professores um tema anual de trabalho, o qual norteará todo o Projeto Político Pedagógico do ano. Com isso, para o ano de 2022 foi escolhido o tema:

“Superação e força nos ajudam a alcançar o impossível!”

Tendo em vista a Copa do Mundo 2022 que acontecerá no Cata, que estão agendadas para acontecer entre 21 de novembro à 18 de dezembro, definiu-se este tema com objetivos de:

- Estimular a competição sadia em jogos e brincadeiras;
- Desenvolver o respeito mútuo entre equipes;
- Valorizar a realização de atividades físicas como meio de qualidade de vida;
- Ressaltar a importância do cuidado com o corpo, não apenas por estética, mas principalmente por saúde;
- Valorizar a alimentação saudável em conjunto com a realização de atividades físicas, para uma boa qualidade de vida;
- Gerar conhecimentos relacionados a cultura asiática como meio de intercâmbio cultural;
- Ensinar a valorização de relacionamentos duradouros e respeito ao outro, utilizando-se do símbolo da copa, que tem como uma de suas representações o infinito.

As atividades bimestrais e projetos centrais serão norteadas neste tema principal onde, sua logo também será utilizada como objeto de inclusão.



3.1. Festa Junina

Este é outro projeto tradicional da Escola Classe 03 de Ceilândia, que envolve toda a comunidade escolar há mais de 20 anos, a primeira sendo realizada em 2002.

Uma festa típica da cidade que tem participação efetiva da comunidade local.

“As festas juninas surgiram nos países europeus católicos e eram chamadas de “joaninas”, em homenagem a um santo católico, São João.”

“Elas foram trazidas para o Brasil no período colonial, pelos portugueses. A princípio, comemorava-se apenas a festa de São João, depois, como os dias de São Pedro e Santo Antônio aconteciam no mesmo mês, foram incorporados às festas juninas”

(<https://www.abc.com.br/infantil/voce-sabia/2015/06/conheca-tradicoes-juninas-no-brasil#:~:text=Festas%20juninas%20surgiram%20na%20Europa%20com%20nome%20de%20%22joaninas%22,-Criado%20em%202003&text=As%20festas%20juninas%20surgiram%20nos,no%20per%C3%AAdodo%20colonial%2C%20pelos%20portugueses.>)

Compreendendo isso, este projeto terá como **objetivo** principal valorizar o respeito a cultura, crenças, tradições e religiões, visando levar os alunos e a comunidade a entenderem que, independente de credo ou conceitos pessoais, as culturas precisam ser respeitadas e valorizadas como meio de interação, divertimento e maturação da comunidade local.

Fazendo referência ao tema do ano, o projeto também estimulará princípios básicos relacionados ao esporte, tendo como foco, cumprir os objetivos do projeto anual:

- Estimular a competição sadia em jogos e brincadeiras;
- Desenvolver o respeito mútuo entre equipes;
- Valorizar a realização de atividades físicas como meio de qualidade de vida;

- Ressaltar a importância do cuidado com o corpo, não apenas por estética, mas principalmente por saúde;
- Valorizar a alimentação saudável em conjunto com a realização de atividades físicas, para uma boa qualidade de vida.
- Gerar conhecimentos relacionados a cultura asiática como meio de intercâmbio cultural.

A festa tem previsão de realização no dia 11 de junho de 2022, de 10h às 17h.

3.3 – Mostra Cultural

Conforme conceito muito bem elaborado pelo Colégio Sagrado Coração de Jesus:

“MOSTRA CULTURAL é um evento em que alunos e professores socializam experiências de conhecimentos e de múltiplas aprendizagens em todas as áreas da cultura. A Mostra Cultural é um momento interativo em que os alunos apresentam uma pequena amostragem de uma série de atividades, projetos que foram desenvolvidas ao longo do ano e que culminam neste momento tão rico em cultura, tendo em vista a construção de aprendizagens significativas.

Considera-se as Ciências da Natureza, as Ciências Humanas, a Matemática, Linguagens e Códigos, Arte, Música, Dramatizações, Dança, Tecnologia.”

<http://novosite.ssps.org.br/?site=11#:~:text=MOSTRA%20CULTURAL%20C3%A9%20um%20evento,todas%20as%20C3%A1reas%20da%20cultura.&text=Muitas%20estrat%C3%A9gias%20est%C3%A3o%20sendo%20desenvolvidas,de%20nossas%20crian%C3%A7as%20e%20jovens.>

Tradicionalmente, a Mostra Cultural da Escola Classe 03 de Ceilândia, também já é realizada na escola há aproximadamente 7 anos, desde 2015. E optou-se por permanecer com ela como projeto cultural, com previsão a realizar-se no dia **17 de setembro de 2022**, com o objetivo de:

- Proporcionar socialização de diversas experiências educativas e de conhecimento;
- Proporcionar múltiplas aprendizagem nas diversas disciplinas;
- Gerar interdisciplinaridade, considerando todas as disciplinas constantes no Currículo Educacional;
- Reforçar a escrita e leitura dos alunos;

- Realizar amostragem da construção dos diversos aprendizados ocorridos no decorrer do ano;
- Apresentar à comunidade escolar as atividades realizadas pelos alunos gerando valorização no trabalho e esforço das crianças.

Desta forma, durante todo o ano os professores vão produzindo materiais de leitura e escrita com os alunos e, mais especificamente, no segundo semestre as turmas serão divididas em grupos, onde os professores escolherão dentro do tema anual, um subtema para a sua equipe, definindo a forma de apresentação das atividades dos alunos envolvendo a cultura asiática e os jogos olímpicos.

Todo o trabalho deverá ser realizado com participação ativa dos alunos, onde eles demonstrarão seus dotes artísticos manuais desde a ornamentação do ambiente à confecção de jogos, brinquedos, brincadeiras e montagem de livros produzidos por eles mesmos.

4. Projeto Plenarinha

Tema: Criança arteira: Faço arte, faço parte!

O Projeto Plenarinha teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014). A experiência prosperou e, no decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a intenção de participação efetiva das crianças, suscitando o desenvolvimento de novas políticas e a organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil, considerando as crianças e suas relações sociais no centro do processo educativo. (X Plenarinha – Criança arteira. Faço arte, faço parte! – Secretaria de Educação do DF – 2022)

Diante disto, no ano de 2022, onde é realizada a décima Plenarinha, o tema proposto pela SEEDF é Criança arteira: Faço arte, faço parte!

“O tema arte, indicado pela comunidade escolar para 2022, traduz a escolha e a participação das crianças, é amplo e detentor de uma linguagem permeada de inúmeras possibilidades pedagógicas e de relevância na Educação Infantil. Por meio da arte, a criança percebe, compreende o ambiente e expressa a sua atuação; é um recurso que impulsiona o desenvolvimento de habilidades sob diferentes

perspectivas.” (X Plenarilha – Criança arteira. Faço arte, faço parte! – Secretaria de Educação do DF – 2022)

Contudo, a Escola Classe 03 de Ceilândia tem como objetivo:

- Trabalhar com fantoches;
- Realização de trabalhos com pintoras diversas (com dedo, com cotonete, com pincel, etc...);
- Desenvolver arte com elementos da natureza (folhas, flores, água, terra, areia);
- Realizar Brincadeiras musicais (trabalhando musicalidade, ritmo, som, o canto, os instrumentos e a arte);
- Desenvolver atividades de desenho com aparas de lápis;
- Realizar atividades de dança com as crianças em sala de aula e dança típica na festa junina;
- Realizar registro fotográfico de suas atividades para que posteriormente eles possam fazer a releitura de suas atividades (onde por exemplo: os alunos recebem o desafio de tirar uma fotografia como dever de casa de algo interessante em seu fim de semana e contarão a história da fotografia para a turma, fazendo a releitura dela);
- Realizar Passeio ao Circo, onde posteriormente serão realizadas atividades de brincadeiras com brincadeiras de circo (malabarismo, perna de pau, etc.);
- Realizar passeio ao Cinema;
- Realizar contação de História;
- Realizar apresentação de Teatro;
- Realização de trabalho de desenhos e pintura;
- Ensino sobre a arte em grafite, fazendo demonstração de dos trabalhos de pintura do muro da escola;
- Desenvolver trabalhos de contação de história com as próprias crianças as quais narram os fatos conforme suas percepções;
- Confeção de livros infantis construídos pelas próprias crianças para a semana da Mostra Cultural;

Cronograma

Janeiro

Divulgação do Tema: artes eleito pelos profissionais e crianças da Educação Infantil e turmas de 1º anos das escolas da rede de ensino.

Fevereiro

Divulgação do tema: "Criança arteira: faço arte, faço parte".

Março

Proposição de início de estudos sobre o tema para a organização dos projetos nas unidades escolares públicas e parceiras.

Abril

Webinar - X Plenarinha. 1º Dia de Formação da Educação Infantil.

Maio

Continuidade do desenvolvimento do projeto nas unidades escolares públicas e parceiras.

Junho e Julho

Continuidade do desenvolvimento do projeto e realização das Plenarinhas locais (nas unidades escolares públicas e parceiras).



5. Projeto Brincar

A Declaração dos Direitos da Criança, adotada pela Assembleia das Organizações das Nações Unidas, de 20 de novembro de 1959, reconhece as crianças como sujeitos de direitos, entre os quais, ressalta o direito ao brincar, conforme disposto no Princípio 7: “A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito. ” (Caderno do Brincar: O brincar como direito dos bebês e das crianças)

A criança chega na escola com 4 anos de idade em meio a sua primeira infância necessitando que seja desenvolvida a sua ludicidade através de brincadeiras, tendo em vista que a brincadeira é a melhor forma da criança aprender.

A brincadeira traz inúmeros benefícios pedagógicos e emocionais para a criança que perdura por toda a vida. E cabe ao professor, utilizar-se dela para trazer conteúdos pedagógicos de forma criativa e divertida.

Com o passar dos anos e o aumento da tecnologia nossas crianças estão ficando cada vez mais próximas das telas de computador e celulares e distantes das brincadeiras e diversões próprias de crianças cheias de energia e necessidade de extravasar, e a escola é um ambiente propício para este trabalho.

Diante do exposto, pretende-se realizar com as crianças da Escola, principalmente da Educação Infantil atividades como:

- Circuito pedagógico;
- Brincadeiras com bola;
- Brincadeiras de pular;
- Competições de corridas;
- Corrida do saco;
- Brincadeiras com música;
- Brincadeiras com cantigas de roda;
- Pique esconde divertido;
- Caça ao tesouro;
- Brincadeiras com brinquedos infláveis;
- Atividades diversas destacando a semana do brincar;
- Banho de mangueira;
- Passeio ao parque;

- Passeio ao circo;
- Passeio ao cinema;
- Atividades culinárias simples;
- Criação de brinquedos com material reciclado e de sucata;
- Criação de jogos.

6. Projeto Alimentação Saudável

Segundo o Ministério da Saúde, uma em cada três crianças estão com sobrepeso ou obesidade.

“No mundo, cerca de 40 milhões de crianças com menos de 5 anos e 340 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 19 anos apresentam sobrepeso ou obesidade e se as tendências atuais continuarem, haverá mais crianças e adolescentes com obesidade do que com desnutrição moderada e grave até 2022 segundo as análises publicadas na [The Lancet em 2017](#).

No Brasil os índices de sobrepeso e obesidade refletem os padrões mundiais. A realidade do estado do Rio de Janeiro destaca-se com valores acima da média nacional em todas as faixas etárias infantojuvenis, segundo informações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde.

O consumo excessivo de açúcar, gorduras saturadas, processados e ultraprocessados, a propaganda de alimentos não saudáveis direcionadas ao público infantojuvenil e a inatividade física são alguns dos fatores que preocupam atualmente organizações nacionais e internacionais quanto ao aumento da obesidade. ”

https://desiderata.org.br/area/obesidade-infantojuvenil/?gclid=Cj0KCQjw4uaUBhC8ARIsANUuDjUk15afZHNTzrZbXTcS4MQ9kvil5nAKQFfyxtryVc0WL1S553WJS0UaApEbEALw_wcB

Diante destes dados tão alarmantes, é necessário que a educação alimentar seja foco de trabalho nas escolas desde a Educação Infantil até a vida adulta. Ensinar a criança desde cedo como desenvolver uma alimentação saudável a levará a ter hábitos de vida melhor.

O ser humano aprende através dos sentidos (olfato, paladar, tato, visão e audição), o que tem ação definitiva com suas formas alimentares, pois escolhe seus alimentos através dos seus sentidos.

Questões culturais também tem ação decisiva na seletividade alimentar, levando os indivíduos a gostarem ou não de determinados tipos de alimentos e bebidas.

O que também é necessário ser destacado é a seletividade alimentar causada por determinado transtorno ou doença.

E é dentro desta diversidade de conceitos, culturas e saúde que a escala está inserida. Precisando lidar com todas estas questões de forma criativa, dinâmica e educativa.

Para tanto, a Educação Alimentar será trabalhada durante todo o ano letivo, sendo mais reforçada na Semana Nacional da Alimentação Saudável, com as seguintes ferramentas:

- Brincadeiras de reconhecimento de alimentos usando os sentidos (olfato, paladar, tato, visão e audição);
- Confeção de alimentos (salada de frutas, bolos, saladas);
- Incentivo para o consumo dos lanches escolares fabricados e oferecidos pela escola;
- Incentivo de alimentos saudáveis como verduras, frutas e legumes, utilizando-se de exemplos práticos;
- Contações de história;
- Criação de histórias sobre alimentação saudável pelas próprias crianças;
- Aprendizado básico sobre doenças causadas pela má alimentação;
- Reforço dos benefícios de uma alimentação saudável;
- Confeção de alimentação saudável com uso de massinha de modelar;
- Aprendizado sobre alimento in natura e minimamente processados;

A base da alimentação das crianças devem ser os alimentos in natura e minimamente processados.

Salada crua	Hortalças verdes	Hortalças coloridas	Cereais/ Tubérculos	Leguminosas	Proteínas
Alface Agrião Beterraba Brotos Cenoura Pepino Rabanete Rúcula Tomate	Abobrinha Acelga Brócolis Chuchu Couve Espinafre Jiló Maxixe Quiabo Repolho verde Vagem	Abóbora Berinjela Beterraba Cenoura Couve-flor Repolho roxo	Batata Batata baroa Batata doce Cará Inhame Mandioca Arroz branco Arroz integral Arroz Parboilizado Quinoa Macarrão Milho	Ervilha Feijão branco Feijão carioca Feijão preto Grão de bico Lentilha	Ave Carne bovina Carne suína Miúdo Ovo Peixe
					

- Reforço sobre alimentos importantes para o desenvolvimento do corpo e da mente;

Bebida

Água
Água de coco
Suco natural
Chá

Suco e água de coco

1 a 3 anos: máximo 120mL/dia
4 a 6 anos: máximo 175mL/dia
> 7 anos: máximo 250mL/dia

Reguladores

Abacate	Kiwi	Pera
Abacaxi	Laranja	Pêssego
Açaí	Maçã	Tangerina
Ameixa	Mamão	Uva
Banana	Manga	
Caqui	Melancia	Hortaliças
Figo	Melão	ex: alface, tomate, cenoura, etc
Goiaba	Morango	

Energéticos

Aveia	Panqueca*
Biscoito de arroz	Bolo caseiro*
Cuscuz	Biscoito caseiro*
Granola caseira	Pão de queijo*
Milho	Quibe*
Pão caseiro	Muffin*
Biscoito de polvilho	Salgado integral*
Tapioca	
Tubérculo	
Arroz/macarrão**	

*nessas opções não precisa acrescentar o grupo das proteínas

Construtores

Ovo, ovo de codorna
Queijo (minas, ricota, cottage)
Patês caseiros
Castanhas e nozes
Pasta de amendoim ou de castanha
Leguminosas
Iogurte natural
Leite de vaca
Leite vegetal

O que não oferecer no lanche

Sucos de caixinha, refrigerantes, isotônicos, Salgadinhos de pacote, frituras, embutidos (presunto, peito de peru, salsicha, etc) e outros ultraprocessados. Bolos industrializados, bolacha recheada, balas, chocolates e outros doces.

* Realizar palestras de incentivo a alimentação saudável para a comunidade e professores.

7. Relação Escola-Comunidade

A organização do trabalho pedagógico desta Instituição Escolar busca sempre envolver a comunidade nas ações escolares.

Desta forma, na confecção do calendário escolar anual definiu-se 5 dias para reuniões de pais e responsáveis, onde, os mesmos conseguem se programar com antecedência, dando prioridade para a participação efetiva no processo de ensino aprendizagem do aluno.

Buscar-se-á também, agendamento de palestras educativas, de orientação e motivacionais para a comunidade, visando um trabalho mais próximo com a mesma.

As festas e eventos tradicionais que fazem parte do projeto cultural da escola como: a Festa Junina e a Mostra Cultural, também são fatores fundamentais nesta construção de relacionamento escola-comunidade.

É válido ressaltar que datas importantes, que são previstas no calendário anual da secretaria de educação, as quais são trabalhadas na escola, também geram um processo de aproximação da comunidade, tendo em vista que várias atividades são criadas como forma de incentivo ao aluno na aplicação com a família, os vizinhos e o meio. No ano de 2022 não houve muitas datas incluídas no calendário escolar, todavia, podemos citar como exemplo disto:

- ✓ Semana de Inclusão;
- ✓ Semana da água;
- ✓ Semana de Educação para a vida;
- ✓ Semana de Prevenção do Uso de Drogas;
- ✓ Mês de combate ao Suicídio;
- ✓ Semana da Criança;
- ✓ Dia do Professor;
- ✓ Semana nacional do livro e da Biblioteca;
- ✓ Dia da Conscientização negra;
- ✓ Semana da Lei Maria da Penha;
- ✓ Formatura da Educação Infantil e do 5º ano.

8. Projeto Reforço Escolar/Reagrupamento

Todos os anos nos primeiros dias letivos, temos como foco realizar avaliação diagnóstica de todas as turmas e alunos para verificação dos níveis pedagógicos, assim podermos definir estratégias que viabilizem o melhor ensino aprendido de nossas crianças.

Em decorrência dos dois anos de pandemia e estudo a distância dos nossos alunos, onde muitos nem conseguiram ter acesso das nossas aulas digitais, mas apenas do conteúdo impresso, compreendendo que a família acabou tendo que assumir um papel de suporte pedagógico que muitas vezes nem tinha condições de

fazer, percebemos que se via necessário aulas de reforço, assim como reagrupamento escolar com todas as séries e turmas.

Desta forma, com aprovação unânime do grupo de docentes, ficou definido que todos os professores atenderiam semanalmente as crianças com dificuldade de aprendizagem e atraso pedagógico no horário contrário da aula, por um período de uma hora à uma hora e trinta minutos, sendo formado grupo de no máximo 5 alunos por reforço.

Outra forma de reforço escolar e trabalho coletivo objetivando o avanço de nossas crianças, é a realização do reagrupamento escolar com todas as turmas até o 5º ano.

A divisão dos alunos nestes reagrupamentos será definida através de nível de aprendizagem avaliado por teste de psicogênese, que a cada bimestre será refeito para avaliar avanços individuais e possíveis formações de novos grupos.

9. Projeto Trilhar

Após a Pandemia de Covid 19, a escola teve que se reinventar no seu processo educativo, assim como considerar as características individuais de cada aluno, buscando fortalecer ainda mais os seus potenciais e qualidades pessoais trazendo isso para o foco do aprendizado pedagógico. E dentro deste contexto foi criado o Projeto Trilhar.

Segundo o site da SEEDF, atualizado em 11 de maio de 2021, às 19h24:

“O Trilhar é um importante projeto idealizado para o próximo ano. Ele é voltado ao fortalecimento da alfabetização para os anos iniciais. A ideia é que sejam consideradas as características de cada estudante ou turma nesse processo, assim poderá ser feito um diagnóstico da aprendizagem de cada aluno para que ocorra a revisão e o fortalecimento dos conteúdos anteriores. Após essa consolidação, os professores avançam em novos pontos. “Nosso objetivo é oferecer educação de qualidade e oportunizar o processo de aprendizagem através de projetos que contemplem a nova realidade. 2020 foi um ano de muita produção e planejamento para que em 2021 consigamos trazer e propor soluções para nossas unidades escolares”, destaca a diretora de Ensino Fundamental, SEEDF, Ana Carolina Tavares. (site: <https://www.educacao.df.gov.br/2021-sera-o-ano-do-estudante-como-protagonista/>)

Com a transformação da Educação pós pandemia, o ensino ficou mais tecnológico, prático e dinâmico. Os professores, buscaram ampliar os seus recursos pedagógicos para auxiliar no aprendizado do aluno, a qualidade do ensino também foi reforçada e ampliada.

“A reinvenção no processo de aprendizagem. O ensino ficou mais dinâmico porque precisou se valer de novos recursos, atualização do modo de aprender e ensinar, utilização das tecnologias para interação social e muito apoio das famílias em todo esse tempo. ” (Site: <https://www.educacao.df.gov.br/2021-sera-o-ano-do-estudante-como-protagonista/>)

Sendo assim, a Escola Classe 03 de Ceilândia, reorganizou o aprendizado oferecendo a todos os alunos um ensino diferenciado e particularizado, oferecendo:

- Avaliação com teste de psicogênese e outros testes avaliativo para verificação de nível de aprendizado;
- Reforço no horário contrário aos alunos com dificuldade de aprendizagem;
- Reagrupamentos dos alunos no horário da aula com participação intensiva de todos os professores, dividindo os alunos em grupos tanto dentro da própria sala de aula com o professor da turma, quanto com trabalho coletivo dos professores recebendo os alunos uns dos outros em grupos divididos por níveis de psicogênese;
- Trabalhos práticos e criativos envolvendo brincadeiras, vídeos, trabalhos manuais e artísticos;
- Acompanhamento do desenvolvimento escolar do aluno em parceria com a família através de suporte escolar em grupo de WhatsApp e redes sociais da escola;
- Utilização de ferramentas do Youtube e aplicativos diversos.

10. Plano de Implementação da Cultura de Paz

Sabe-se que Educação, Saúde e Segurança são direitos fundamentais do ser humano, onde necessariamente um está interligado ao outro.

Garantir a saúde de nossas crianças, proporcionando-lhes segurança, garante a elas uma educação de qualidade e um futuro melhor.

Em 2019, foi lançado pelo Governo do Distrito Federal, o Programa de Educação para a Paz, onde entre diversas ações existiu:

- Um novo Regimento Escolar;
- Monitoramento nas unidades escolares com instalação de câmeras;
- Serviços de orientação educacional atuando como forma para prevenção da violência física e psicológica nas escolas;
- Controle de acesso nas dependências das escolas;
- Projetos de cultura e esporte;
- Políticas públicas em parceria com outras instituições;
- Entre outras medidas.

Vale ressaltar que nesta Instituição de Ensino, garantir a segurança dos alunos também é um dos objetivos a serem alcançados. Desta forma, como meio de ampliar a segurança, implantando a cultura da paz, no ano de 2022 está sendo desenvolvido:

- Reestruturação da portaria e dos portões de acesso da escola;
- Implantação de câmeras de segurança nos corredores e áreas coletivas da escola;
- Trabalhos de palestras e dinâmicas em sala de aula com a Orientação Pedagógica, buscando um trabalho de escuta, orientação e prevenção dos alunos quanto a Violência, uso de drogas e prostituição infantil;
- Trabalho em parceria com a PMDF levando aos alunos do 5º ano o Programa PROERD;
- Trabalho em parceria com a PMDF levando a todos os alunos da escola teatro com os guardiões do trânsito;
- Atividades multidisciplinares realizadas pelos professores em sala de aula envolvendo o tema.

11. Plano de Recomposição das Aprendizagens

Conforme descrito em outros pontos deste projeto, após a pandemia de COVID 19 a educação precisou ser reestruturada para recompor a aprendizagem dos alunos, pensando nisto, foram desenvolvidos e estão sendo aplicados todos os projetos secundários descritos neste Projeto Político Pedagógico (PPP).

12. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

O coordenador pedagógico exerce um papel fundamental dentro de uma instituição de ensino. Dentre suas funções básicas, **este profissional atua como um articulador entre as famílias, educadores e a gestão da escola.**

Além disso, este profissional é peça chave na rotina escolar, como uma **referência da confiança** — seja como tomador de decisões ou, ainda, inspirador para alunos e corpo docente.

O papel do coordenador pedagógico engloba diversas ações. Dentre elas, destacamos o **suporte aos professores, a organização dos registros de atividades da escola, encontros articulados com as equipes de trabalho para melhoria contínua** das estratégias de aprendizagens para os alunos.

- **Suporte aos professores:** O coordenador pedagógico não deve atuar como um “julgador”, mas, sim, demonstrar uma postura de confiança e de acolhimento para as demandas dos educadores. Precisa apontar o que está dando certo e auxiliar nas melhorias necessárias.

- **Organização dos registros de atividades da escola:** Organização dos conteúdos e atividades previstos para o ano letivo, separados por bimestres.

- **Encontros articulados com as equipes de trabalho:** Revisar os planejamentos com as equipes de trabalho, sugerir atividades e dar suporte aos professores em suas necessidades.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as atribuições do coordenador estão aliadas à autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico dentro escola, além de garantir nos variados setores que se faça uma gestão participativa e democrática.

Possui função de articulador, aquele que transita entre expoentes que compõem a escola, formando vínculos entre docentes, alunos, famílias e a gestão escolar. Nesta linha, a função desse profissional é contribuir para que se cumpra, na prática, o que o PPP emprega.

Este é um profissional de resolução de questões rápidas e cotidianas. Porém, ao mesmo tempo, ele busca as melhores soluções para as problemáticas que envolvem assuntos coletivos de escola. Podemos dizer, então, que a coordenação pedagógica atua sendo um braço direito da direção.

13. Projeto Educação Física em Movimento

Compreendendo que o índice de obesidade infantil cresce de forma assustadora no Brasil e no mundo;

Compreendendo que a Política Distrital de Alimentação e Nutrição, a OMS descreve que até 2016 mais de 41 milhões de crianças abaixo de 5 anos possuem sobrepeso e *“Na faixa etária de cinco a 10 anos, os resultados mostram um aumento no mesmo período tanto para excesso de peso (de 24,9% em 2015 para 27,9% em 2020) como para déficit (de 4,82% em 2015 para 6,13% em 2020) (SISVAN, 2021).”* (<https://www.saude.df.gov.br/> PDAN);

Compreendendo que explorar a cultura do esporte e do cuidado ao corpo reduz de forma significativa o processo de obesidade infantil e doenças relacionadas a ela, como diabetes, pressão alta infantil e aumento de colesterol e triglicerídeo;

Compreendendo que a proposta da Educação Física na infância não é um projeto atual, mas, de mais de 60 anos atrás, proposto por Anísio Teixeira:

“A inserção da Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental não é uma proposta nova. Algumas iniciativas foram conduzidas em Minas Gerais, Amazonas e no município de Goiânia, despontando no Distrito Federal, no final dos anos 50 e início dos 60, com Anísio Teixeira, ao pensar o projeto de educação para a Capital da República. A iniciativa, que seria referência nacional, implementou-se, à época, no Programa denominado Escola Parque, inserindo o componente curricular Educação Física, entre outros, para estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, proposta esta que perdura até os dias atuais.”
(Programa Educação em Movimento – SEEDF)

Compreendendo que o Projeto Educação Física em Movimento busca reforçar o suporte a educação física da educação infantil, fortalecendo e enriquecendo o trabalho educativo:

“A atuação pedagógica do Professor de Educação Física, integrada à prática pedagógica do Professor de Atividades, tem como objetivo fortalecer e enriquecer o trabalho educativo, ampliando as experiências corporais das crianças na Educação Infantil e nos Anos

Iniciais do Ensino Fundamental. As inserções da Educação Física nessas etapas da Educação Básica visam à ampliação do acesso às manifestações da cultura corporal, contribuindo significativamente para as aprendizagens na perspectiva da educação integral.” (Programa Educação em Movimento – SEEDF)

Esta instituição de Ensino tem por objetivo implantar o Projeto Educação Com Movimento (PECM), buscando alinhar o trabalho do professor regente de Atividades com o do professor de Educação Física, norteando seu funcionamento em 7 objetivos fundamentais:

1º Objetivo – O atendimento do Professor de Educação Física na Educação Infantil e/ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deverá primar, em todos os casos, pelo planejamento conjunto com o Professor de Atividades e participação efetiva nos espaços de Coordenação Pedagógica. A intervenção pedagógica do Professor de Educação Física deverá ser conjunta com o Professor de Atividades, firmando uma atuação interdisciplinar;

2º Objetivo – O desenvolvimento do Programa, quanto ao quantitativo e duração das aulas, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, será organizado assim: duas intervenções semanais de 50 minutos cada, evitando-se aulas duplas ou em dias consecutivos.

3º Objetivo – atender todas as turmas de 1º ao 5º ano da escola.

4º Objetivo – Atender todas as turmas de Educação Infantil da unidade escolar.

5º Objetivo – Com relação as turmas de Classe Especial, o Professor de Educação Física também irá atendê-las, observando-se sempre a possibilidade de inclusão nas turmas regulares de Educação Física.

6º Objetivo – Para a realidade atual da nossa Instituição de Ensino serão necessários dois professores com carga horária de quarenta horas, tendo em vista que a escola possui 27 turmas ao todo para serem atendidas pelo professor.

7º Objetivo – Caso perdure carga residual para o Professor de Educação Física, caberá o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, consoantes e constantes na Proposta Pedagógica da Unidade Escolar.

A atuação dos dois professores na unidade escolar seguirá cronograma conforme descrito no PECM, sendo um com regência no matutino e outro com regência no vespertino:

Educação com Movimento

TABELA 1

Organização do trabalho pedagógico do professor de Educação Física com regência no turno matutino

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Regência	Regência	Regência	Regência	Regência
Vespertino	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica Interdisciplinar/ reuniões do Programa	Coordenação Pedagógica Coletiva	Curso de Formação Continuada/ Coordenação Pedagógica por componente curricular	Coordenação Pedagógica Individual

TABELA 2

Organização do trabalho pedagógico do professor de Educação Física com regência no turno vespertino

Turno	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Matutino	Coordenação Pedagógica Individual	Coordenação Pedagógica Interdisciplinar/ reuniões do Programa	Coordenação Pedagógica Coletiva	Curso de Formação Continuada / Coordenação Pedagógica por componente curricular	Coordenação Pedagógica Individual
Vespertino	Regência	Regência	Regência	Regência	Regência

(Programa Educação Com Movimento)

A avaliação do Programa será realizada pelo professor através de:

- Apresentação de Portfólio do professor à GEFID;
- Avaliação do Programa pelo próprio estudante;
- Avaliação do Programa pelos professores pedagogos;
- Avaliação do Programa pela equipe gestora;
- Avaliação do Aprendizado do aluno.

13. Atuação Articulada dos Serviços de Apoio

A escola busca trabalhar de maneira articulada com as equipes de Serviços de Apoio à Aprendizagem, a equipe de Orientação Educacional e as Salas de Recursos.

Essas equipes formulam e desenvolvem projetos¹ específicos visando:

- ✓ Suporte às necessidades especiais dos alunos;
- ✓ Suporte a questões psicológicas e psicopedagógica dos alunos;
- ✓ Orientação e suporte educacional a alunos e professores;
- ✓ Suporte a alunos diagnosticados e/ou que buscam encaminhamentos com suspeita de algum tipo de transtorno ou necessidade especial.

Contudo, cada seguimento de apoio a aprendizagem busca realizar seu trabalho de forma a completar o projeto escolar com eficiência e capricho dentro de suas demandas.

Orientação Educacional/Orientador

- ✓ Estimula a participação dos educandos contribuindo para desenvolver a capacidade de criticar, optar e assumir a responsabilidade pelas suas escolhas;
- ✓ Acompanha individualmente ou coletivamente os estudantes, dinamizando temas que atendam suas necessidades;
- ✓ Identifica e trabalha as causas que impedem o avanço do processo de ensino e de aprendizagem;
- ✓ Sensibiliza as famílias para maior participação e envolvimento nas questões escolares dos estudantes;
- ✓ Acompanha a frequência dos alunos e promove debates e reflexões acerca das questões de sexualidade, bullying, indisciplina, violência e família.

Sala de Recursos (Generalista)

- ✓ Atua como docente nas atividades de complementação ou suplementação curricular específica que constituem o atendimento educacional especializado;

¹ Os projetos das equipes de apoio seguem em anexo nos apêndices desse projeto.

- ✓ Trabalha de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com necessidades educacionais especiais ao currículo e a sua interação no grupo;
- ✓ Participa do processo de identificação e avaliação pedagógicas das necessidades especiais e tomada de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- ✓ Prepara material específico para o uso dos estudantes na sala de recursos;
- ✓ Orienta a elaboração de material didático-pedagógico que possam ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular;
- ✓ Responsabiliza-se pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial.

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
(Psicóloga e Psicopedagoga)

- ✓ Dá subsídio na elaboração de propostas e planejamentos educacionais, levando à reflexão da prática e buscando alternativas teórico-metodológicas.
- ✓ Privilegia os espaços já institucionalizados para reflexão crítica sobre práticas pedagógicas e a relação professor X aluno.
- ✓ Reflete sobre o conceito de competência, buscando mudar o foco de avaliação limitada de uma aprendizagem específica para uma aprendizagem mais ampla.
- ✓ Humaniza as relações interpessoais garantindo aprendizagens significativas.
- ✓ Participa da elaboração do Projeto Político Pedagógico.
- ✓ Incentiva atitudes que desenvolvam a cultura do sucesso dentro da escola.
- ✓ Orienta a secretaria sobre o atendimento às famílias de ANEE e estudantes atendidos pela equipe de atendimento.
- ✓ Privilegia intervenções preventivas a fim de provocar transformações no ambiente escolar.
- ✓ Realiza o mapeamento institucional.
- ✓ Avalia formalmente alunos com indicativos de necessidades educacionais especiais e/ou com laudos.

Direção/diretor

- ✓ Cumpre e faz-se cumprir as leis de ensino vigentes, as determinações dos órgãos competentes e o presente Regimento;
- ✓ Garante o acesso e a divulgação, em tempo hábil, de documentos e informações de interesse da comunidade escolar;
- ✓ Analisa e assina documentos escolares, observando sua atualização, organização e autenticidade;
- ✓ Zela pela identidade da instituição educacional, pelo bem-estar dos profissionais que ali atuam e pelas relações interpessoais;
- ✓ Cria estratégias que favoreçam a redução de despesas financeiras;
- ✓ Pratica os demais atos necessários ao bom funcionamento da instituição educacional;
- ✓ Administra a utilização de recursos financeiros provenientes do Poder Público e/ou de outras fontes, zelando por sua aplicação adequada e prestando contas ao órgão competente, dentre outros.

Direção/Vice-Diretor

- ✓ Responsabiliza-se por atividades desenvolvidas na Instituição educacional, com predominância das de caráter pedagógico;
- ✓ Coordena e elabora a Proposta Pedagógica e o Plano de ação, bem como, garante sua execução e avaliação;
- ✓ Acompanha e avalia, de forma participativa, a execução do currículo em vigor, visando à adoção de medidas necessárias à correção de eventuais disfunções;
- ✓ Implementa com professores e alunos, os projetos pedagógicos da instituição educacional;
- ✓ Acompanha e avalia o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, bem como o rendimento escolar, a partir dos resultados da avaliação contínua e cumulativa do seu desempenho;
- ✓ Coordena a realização de eventos pedagógicos, dentre outros.

Secretaria/Secretário Escolar

- ✓ Cumpre e faz-se cumprir as leis de ensino vigentes, as determinações dos órgãos competentes e o presente Regimento;
- ✓ Compete o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento aos estudantes, aos professores e aos pais em assuntos relativos à sua área de atuação.

Supervisão/Supervisor Pedagógico/administrativo:

- ✓ Acompanha e avalia o trabalho pedagógico e/ou administrativo;
- ✓ Desenvolve estratégias que garantam o bom funcionamento das coordenações e atividades pedagógicas;
- ✓ Acompanha e avalia os resultados de ensino-aprendizagem;
- ✓ Acompanha, avalia e cria estratégias para o desenvolvimento do Projeto Educativo da instituição de ensino.

Professor

- ✓ Acompanha diariamente o desenvolvimento do educando e propõe intervenções pedagógicas que ajudem a criança a avançar no seu processo de aprendizagem.
- ✓ Realiza a escrituração dos registros institucionais significativos sobre o processo vivido pelo estudante para análise do processo de desenvolvimento do educando.
- ✓ Reconhece e respeita as individualidades do educando, propondo assim atividades diversificadas que contribuam com o seu desenvolvimento cognitivo;
- ✓ Participa ativamente da elaboração, execução e avaliação dos projetos, atividades pedagógicas e eventos realizados na instituição educacional;
- ✓ Promove ações significativas para o sucesso do educando de acordo com as habilidades e competências dentro da série/ano onde o mesmo encontra-se inserido;

- ✓ Participa de formação contínua para ampliar conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses e motivações enriquecidas e atualizadas para ser capaz de trabalhar com arte no desenvolvimento do processo pedagógico.

Coordenação pedagógica – Coordenador e Apoio de Coordenação

- ✓ Subsidia, organiza e facilita o desempenho do grupo de professores, promovendo a coordenação integrada e possibilitando a troca de experiências e a interdisciplinaridade;
- ✓ Estimula o processo de tomada de decisão, criando alternativas para superar problemas e promover a atividade reflexiva para o desenvolvimento profissional;
- ✓ Propõem alternativas que visem o melhor ajustamento do cronograma anual de atividades de acordo com o Projeto Educativo da Instituição de Ensino;
- ✓ Orienta e supervisiona a elaboração e o desenvolvimento do planejamento docente nas fases de elaboração, execução e implementação;
- ✓ Implementa com professores e estudantes, os projetos pedagógicos da instituição educacional;
- ✓ Acompanhamento do rendimento escolar;
- ✓ Planejamento de ações interventivas em conjunto com os professores.

Professores readaptados e com restrição de função

A Escola Classe 03 de Ceilândia conta com um grupo de professores readaptados e/ou com restrição de função relativamente grande, contando com 5 readaptados e uma servidora em restrição de função, o que auxilia de forma significativa no processo ensino-aprendizagem desta Instituição no que diz respeito ao suporte pedagógico extraclasse.

A emenda constitucional 103/19 em seu artigo 13 § 13 diz:

§ 13. O servidor público titular de cargo efetivo poderá ser readaptado para exercício de cargo cujas atribuições e responsabilidades sejam compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, enquanto permanecer nesta condição, desde que possua a habilitação e o nível de escolaridade exigidos para o cargo de destino, mantida a remuneração do cargo de origem.

Entende-se que nenhum servidor se afasta de suas funções em um processo de readaptação por desejo, mas por uma necessidade que ultrapassou seus limites físicos, mentais e/ou psicológicos.

Assim sendo, o objetivo desta gestão é reconduzir o servidor ao trabalho, mais especificamente, o professor ao processo pedagógico da forma mais amena, acolhedora e responsável possível, respeitando suas limitações e valorizando seus potenciais.

Diante disto, juntamente com a equipe de readaptados, foi descrito projetos que envolvem suas participações pedagógicas de forma que o pedagógico da escola ganha grandes reforços e as servidoras nesta situação se sintam parte importante do processo.

Foram criados ambiente de atuação para estes servidores que são:

- **Apoio à Coordenação Escolar;** as servidoras trabalham juntamente com a equipe de coordenação no suporte ao professor e aos coordenadores, em atividades e projetos escolares, conforme descrição dos trabalhos do coordenador.
- **Apoio aos pais e alunos;** as servidoras desenvolvem trabalhos relacionados ao diálogo com pais e alunos no que diz respeito a atraso de alunos, saídas mais cedo, intercorrências relacionadas a acidentes e fatalidades na escola, comunicação de possíveis ausências de professores para que o pai não se desloque de sua residência com a criança sem necessidade, contatos telefônicos e via e-mail com pais e alunos.
- **Sala de Leitura;** onde é oportunizado e incentivado aos alunos um meio de leitura, contação de histórias e enriquecimento do saber.
- **Sala de apoio ao trabalho pedagógico;** onde são confeccionadas atividades pedagógicas diversas, assim como brinquedos e jogos pedagógicos para os alunos. Local onde ficam armazenados os materiais pedagógicos de consumo, brinquedos e jogos para recebimento dos professores e alunos.

Para cada um destes setores, em que são inseridos os readaptados, existe um projeto² em anexo no apêndice que descreve suas atividades.

10. Atuação dos Educadores Sociais Voluntários – ESV

“O Programa **Educador Social Voluntário** tem como objetivo oferecer suporte complementar às atividades de Educação em Tempo Integral, aos estudantes com deficiências e transtornos, nas unidades escolares de Educação Infantil e na EMMP e no PROEM.”
<https://www.educadorsocial.se.df.gov.br/>

A participação e atuação dos Educadores Sociais Voluntários nesta Instituição de Ensino é muito importante para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e dos projetos desenvolvidos pela escola, tendo em vista que a escola é uma escola inclusiva que também trabalha com Escola Integral².

Faz parte do trabalho de um educador social voluntário:

- ✓ Auxiliar os alunos de Ensino Especial nas atividades do cotidiano escolar, como formação, socialização de experiências e participação em atividades de apoio ao trabalho pedagógico;
- ✓ Auxiliar na realização de projetos voltados a Educação Integral em todos os âmbitos;

VI – PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

1. Prática Avaliativa: Procedimentos, instrumentos e Critérios de Aprovação.

Hoffman (2009, p.13) afirma que “*métodos e instrumentos de avaliação estão fundamentados em valores morais, concepções de educação, de sociedade, de sujeito. São essas as concepções que regem o fazer avaliativo e que lhe dão sentido*”.

Por essa premissa, compreende-se que a avaliação é fundamental para medir os fundamentos educacionais e pedagógicos dos alunos, assim como a construção do fazer do professor, buscando compreender a forma de pensar, os valores morais e as concepções educacionais e sociais dos professores e alunos da Instituição.

² O projeto para os Readaptados e a Educação Integral encontra-se no apêndice deste Projeto.

No Brasil, existem algumas importantes avaliações nacionais, inseridas no SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

Em 2005, o SAEB recebe uma significativa reestruturação registrada na Portaria Ministerial nº 931, de 21 de março de 2005, *“passando a ser composto por duas avaliações: Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb) e Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), conhecida como Prova Brasil”*.

De acordo com o INEP, a ANEB e a ANRESC passaram a avaliar da seguinte maneira:

“A ANEB manteve os procedimentos da avaliação amostral (atendendo aos critérios estatísticos de no mínimo 10 estudantes por turma), das redes públicas e privadas, com foco na gestão da educação básica que até então vinha sendo realizada no Saeb. A ANRESC (Prova Brasil), por sua vez, passou a avaliar de forma censitária as escolas que atendessem a critérios de quantidade mínima de estudantes na série avaliada, permitindo gerar resultados por escola.

A ANRESC (Prova Brasil) foi idealizada para atender a demanda dos gestores públicos, educadores, pesquisadores e da sociedade em geral por informações sobre o ensino oferecido em cada município e escola. O objetivo da avaliação é auxiliar os governantes nas decisões e no direcionamento de recursos técnicos e financeiros, assim como a comunidade escolar, no estabelecimento de metas e na implantação de ações pedagógicas e administrativas, visando à melhoria da qualidade do ensino (BRASIL).”

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) tem como principal objetivo:

“Avaliar a Educação Básica brasileira e contribuir para a melhoria de sua qualidade e para a universalização do acesso à escola, oferecendo subsídios concretos para a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas públicas voltadas para a Educação Básica. Além disso, procura também oferecer dados e indicadores que possibilitem maior compreensão dos fatores que influenciam o desempenho dos alunos nas áreas e anos avaliados (BRASIL/INEP).”

O SAEB passa então a ser composto por três avaliações externas em larga escala:



(<http://provabrasil.inep.gov.br/>)

Para facilitar a análise e o acompanhamento das avaliações a Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV), por meio da Diretoria de Avaliação (DIAV) é responsável no “*Distrito Federal pela aplicação das avaliações internacionais e nacionais gerenciadas pelo INEP, bem como as de larga escala organizadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF)*”. Com isso, acompanha, analisa, e divulga por meio de relatórios os resultados dessas avaliações.

Para tanto a SEEDF criou o “Sistema Avaliação em Destaque”. Este sistema gera relatórios de desempenho de estudantes, turmas, unidades escolares, coordenações regionais e da rede de ensino do DF. Esses relatórios possibilitam uma análise das informações de desempenho escolar - em nível local, regional e distrital - e, a partir daí, o planejamento de ações de intervenção pedagógica mais eficientes e eficazes.

Conforme site oficial da SEEDF, o instrumento avaliativo denominado Diagnóstico Inicial, acontece da seguinte forma:

“O instrumento avaliativo denominado **Diagnóstico Inicial 2022** com o objetivo de obter informações qualificadas sobre o desempenho dos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Serão avaliados os componentes curriculares: Língua Portuguesa e Matemática. Os itens dos cadernos de questões foram cedidos pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – CAEd e as habilidades requisitadas estão de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal referindo-se às aprendizagens esperadas para os anos/séries anteriores.

A análise dos resultados deste instrumento avaliativo possibilitará a implementação, o acompanhamento de políticas públicas, bem como favorecerá aos docentes e gestores, visibilidade do panorama das aprendizagens, com vistas a subsidiar o planejamento, as

intervenções e o trabalho pedagógico como um todo. “. (SITE: <https://www.educacao.df.gov.br/diagnostico-inicial-2022/> – SEEDF)

Assim o acompanhamento e análise dos resultados da prova diagnóstica é feita pela plataforma da Avaliação em Destaque.

No atual ano (2022), o resultado das Fragilidades e Habilidades da Avaliação Diagnóstica já saiu, conforme pode ser visto no site www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br, tendo apresentado para a Escola Classe 03, dividido por série/ano a partir do 2º ano:

Fragilidades e Habilidades da Avaliação Diagnóstica – 2022

2º ano

Fragilidades

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa	
DH4-	Inferir informações em textos.
DH9-	Identificar sílabas de uma palavra.
DH9-	Identificar sílabas de uma palavra.
Matemática	
DH3-	Identificar dados e informações apresentados por meio de gráficos.
DH4-	Utilizar conversão entre unidades de medidas de tempo na resolução de problemas.
DH6-	Identificar composições ou decomposições de números naturais.
DH16-	Executar adição ou subtração com números naturais.

Habilidades

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H5	H9	H6	H11	H2	H1	H6	H10	H6	H12	H9	H13
TOTAL DE ACERTOS	79	44	45	32	77	66	41	48	64	23	66	52	53	76	65	49	67	54	30	40
PERCENTUAL DE ACERTOS	98.8%	55.0%	56.3%	40.0%	96.3%	82.5%	51.2%	60.0%	80.0%	28.7%	82.5%	65.0%	66.3%	95.0%	81.3%	61.3%	83.8%	67.5%	37.5%	50.0%
Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H1	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H12	H8	H5
TOTAL DE ACERTOS	42	52	33	17	77	74	27	72	69	75	68	42	51	64	76	46	25	45	71	76
PERCENTUAL DE ACERTOS	54.5%	67.5%	42.9%	22.1%	100%	96.1%	35.1%	93.5%	89.6%	97.4%	88.3%	54.5%	66.2%	83.1%	98.7%	59.7%	32.5%	58.4%	92.2%	98.7%

3º ano

Fragilidades

Língua Portuguesa
DH5- Reconhecer o assunto de um texto.
Matemática
DH2- Reconhecer características do sistema de numeração decimal.
DH10- Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

Habilidades

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H14	H5	H6	H9	H10	H11	H5	H6	H8	H1	H12	H13
TOTAL DE ACERTOS	54	51	58	58	48	64	43	53	53	60	71	36	48	47	24	61	59	66	64	41
PERCENTUAL DE ACERTOS	76.1%	71.8%	81.7%	81.7%	67.6%	90.1%	60.6%	74.6%	74.6%	84.5%	100%	50.7%	67.6%	66.2%	33.8%	85.9%	83.1%	93.0%	90.1%	57.7%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H5	H9	H10	H11	H12	H3	H13	H7	H14	H15	H9	H5
TOTAL DE ACERTOS	45	29	40	42	42	39	57	40	53	57	27	52	43	58	54	66	45	51	54	41
PERCENTUAL DE ACERTOS	62.5%	40.3%	55.6%	58.3%	58.3%	54.2%	79.2%	55.6%	73.6%	79.2%	37.5%	72.2%	59.7%	80.6%	75.0%	91.7%	62.5%	70.8%	75.0%	56.9%

4º ano

Fragilidades

Língua Portuguesa
DH8- Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação
DH4 Inferir informações em textos.
DH5- Reconhecer o assunto de um texto.
Matemática
DH7- Utilizar números naturais envolvendo diferentes significados da multiplicação na resolução de problemas.
DH10- Reconhecer horas em relógios digitais e/ou analógicos.
DH15- Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou da divisão, na resolução de problemas.
DH17- Corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

Habilidades

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H1	H6	H2	H7	H4	H2	H5	H8	H1	H4	H8	H4	H9	H5	H10
TOTAL DE ACERTOS	41	48	47	41	38	49	40	44	56	52	41	51	36	56	41	28	30	38	26	51
PERCENTUAL DE ACERTOS	66.1%	77.4%	75.8%	66.1%	61.3%	79.0%	64.5%	71.0%	90.3%	83.9%	66.1%	82.3%	58.1%	90.3%	66.1%	45.2%	48.4%	61.3%	41.9%	82.3%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H6	H2	H11	H12	H13	H14	H12	H15	H16	H17
TOTAL DE ACERTOS	59	35	55	46	50	60	16	33	35	10	57	55	36	41	62	54	50	19	55	22
PERCENTUAL DE ACERTOS	92.2%	54.7%	85.9%	71.9%	78.1%	93.8%	25.0%	51.6%	54.7%	15.6%	89.1%	85.9%	56.3%	64.1%	96.9%	84.4%	78.1%	29.7%	85.9%	34.4%

5º ano

Fragilidades

Língua Portuguesa
DH2- Identificar opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários).
DH6- Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação.
DH7- Inferir informações em textos verbais.
D11- Identificar relação de concordância verbal em um texto.
DH12- Inferir uma informação implícita em um texto de linguagem verbal.
DH14- Identificar o gênero notícia.
Matemática
DH3- Utilizar o perímetro de figura bidimensional, desenhada sobre uma malha quadriculada, na resolução de problema.
DH5- Utilizar números naturais envolvendo o significado de repartição equitativa da operação divisão na resolução de problemas.
DH8- Utilizar área de uma figura bidimensional, desenhada sobre malha quadriculada, na resolução de problemas.
DH9- Reconhecer a representação fracionária de um número racional, associado à ideia de parte-todo, com o apoio de figura.
DH11- Corresponder um paralelepípedo a uma de suas planificações.
DH13- Reconhecer o horário de término de um evento ou acontecimento dado seu intervalo de duração e horário de início.
DH17- Relacionar décimos e centésimos de um número racional com a representação de valores do sistema monetário brasileiro.
DH20- Utilizar números naturais envolvendo o significado de proporcionalidade na resolução de problemas.

Habilidades

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H18	H6	H7	H8	H9	H5	H10	H9	11	H2	H12	H13	H14	H15	H16	H17
TOTAL DE ACERTOS	45	22	51	41	44	27	26	42	50	46	49	41	27	34	21	41	26	41	39	46
PERCENTUAL DE ACERTOS	76.3%	37.3%	86.4%	69.5%	74.6%	45.8%	44.1%	71.2%	84.7%	78.0%	83.1%	69.5%	45.8%	57.6%	35.6%	69.5%	44.1%	69.5%	66.1%	78.0%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20
TOTAL DE ACERTOS	57	54	4	46	23	42	32	26	11	36	11	33	16	44	38	34	13	37	44	16
PERCENTUAL DE ACERTOS	91.9%	87.1%	6.5%	74.2%	37.1%	67.7%	51.6%	41.9%	17.7%	58.1%	17.7%	53.2%	25.8%	71.0%	61.3%	54.8%	21.0%	59.7%	71.0%	25.8%

Para avaliação e intervenções próprias da Instituição são realizadas avaliações diagnósticas frequentemente, elaboradas e pensadas pelos professores, utilizando-se das estratégias propostas pela SEEDF, tais como **Reagrupamentos, Reforço Escolar e Projeto Interventivo**.

A análise dos resultados das avaliações de larga escala e institucionais vem contribuindo para a reflexão das práxis, intensificando as ações pedagógicas.

Entendendo a avaliação das aprendizagens dos estudantes também como um processo de avaliação de todo trabalho escolar, alguns procedimentos são adotados, a fim de atender as peculiaridades do educando bem como as reflexões quanto ao processo ensino e aprendizagem, atendendo a flexibilidade e dinamicidade das teorias e práticas desenvolvidas.

Nesse contexto de construção de significados entre a relação do ensino, a vida social e a tarefa de ensinar, surge então, o “termo avaliação formativa”, que conforme Cardinet (1978, p. 14) “é uma expressão criada por SCRIVEN a propósito da estruturação dos currículos e aplicada por CRONBACH e em seguida por BLOOM à avaliação dos alunos”. E tem como objetivo orientar o aluno quanto ao trabalho escolar, buscando identificar as suas dificuldades para ajudá-lo na progressão de sua aprendizagem.

A avaliação das aprendizagens dar-se-ão por meio de avaliação formativa com diversos instrumentos tais como: avaliações escritas, orais, testes de análise da escrita, leitura e interpretação de texto, análise linguística, sempre contextualizada e

de acordo com os conteúdos trabalhados, além de análise de gráficos e resolução de situações problemas que envolvem adição, subtração, multiplicação, divisão, medidas de comprimento, de massa, de capacidade, e, também, porcentagem.

Essas avaliações são realizadas com o intuito de refletir o processo ensino-aprendizagem nos levando a compreender que a avaliação deve ser processual e formativa, não para simplesmente medir o que o educando sabe, mas para compreender o que ele já apreendeu e o que necessita ser desenvolvido a partir de onde se encontra.

Para além da avaliação individual que se dá na perspectiva processual e formativa precisa-se estar atento para as avaliações externas assim como seguem as orientações das diretrizes de avaliação da SEEDF:

- ✓ Da análise e reflexão dos resultados das avaliações escritas e orais.
- ✓ Da análise e reflexão de gráficos e tabelas dos dados das turmas e da instituição.
- ✓ Da análise e reflexão dos resultados das avaliações externas (Provinha Brasil, Prova Brasil).
- ✓ Do resultado e reflexão dos Conselhos de Classe Bimestrais – registros reflexivos.
- ✓ Da análise e reflexão do RAV - relatório descritivo do aluno;
- ✓ (Registro do Conselho de Classe e Registro de Acompanhamento do Projeto Interventivo);
- ✓ Da observação, autoavaliação entre outros aspectos subjetivos;
- ✓ Da construção e apreciação do Portfólio das turmas;
- ✓ Fichas e observação sistemática.

X – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Político Pedagógico será realizada através dos conselhos de classe realizados bimestralmente.

Anualmente, buscando contar com representantes de toda comunidade escolar. Buscar-se-á uma avaliação objetiva e prática, no entanto clara e sincera, tendo em

vista o desejo de se verificar a eficácia do planejamento e a realidade da aplicação do mesmo.

É válido salientar que a aplicação íntegra deste projeto é desejado por esta equipe de trabalho, tendo em vista o cuidado e compromisso com que ele foi feito e a aplicação da missão de toda Escola Pública do Distrito Federal, que é:

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação íntegral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/RELAT%C3%93RIO-DE-GEST%C3%83O-2017.pdf>

XI – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



Por: Equipe de Coordenação e Apoio

CALENDÁRIO ANUAL DE 2022 DA ESCOLA CLASSE 03 DE CEILÂNDIA

Janeiro 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7 Férias Coletivas Início	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Fevereiro 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5 Férias Coletivas Término
6	7 Apresentação dos professores Obs.: Escolha de turma	8 Encontro Pedagógico	9 Encontro Pedagógico	10 Encontro Pedagógico	11 Encontro Pedagógico	12
13	14 Início do ano letivo	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28 Recesso					

Março 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1 Feriado Carnaval	2 Recesso Cinzas	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Abril 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6 Formação Educação Infantil	7	8	9
10	11	12	13	14	15 Feriado Paixão de Cristo	16
17	18	19	20	21 Feriado Tiradentes/ Aniversário de Brasília	22 Recesso Dia Letivo Móvel	23
24	25 Conselho de Classe Ed. Infantil – 9h 1º ano – 14h	26 Conselho de Classe 2º ano – 9h 3º ano – 14h	27 Conselho de Classe 4º ano – 9h 5º ano – 14h	28 Conselho de Classe Ensino Especial– 9h	29 Término do 1º Bimestre	30 Reunião de Pais

Maio 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1 Dia do Trabalho	2 Início do 2º Bimestre	3	4	5	6	7 Diário: Reunião de Pais + Conteúdo (Reposição do dia móvel 22/04)
8 Dia das Mães	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18 Combate ao Abuso e Exp. Sexual. Lei Federal nº 9.970/2000	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Junho 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3 Dia Nac. da Educ. Ambiental Lei nº 12.633/2012	4
5	6	7	8	9	10	11 Festa Junina
12	13	14	15	16 Feriado Corpus Christi	17 Recesso Dia Letivo Móvel	18
19	20	21	22	23	24	25 Diário: Reposição do dia móvel 17/06
26	27	28	29 Formação Educação Infantil	30		

Julho 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4 Conselho de Classe Ed. Infantil – 9h 1º ano – 14h	5 Conselho de Classe 2º ano – 9h 3º ano – 14h	6 Conselho de Classe 4º ano – 9h 5º ano – 14h	7 Conselho de Classe Ensino Especial – 9h	8	9 Reunião de Pais
10	11 Recesso Dia Letivo Móvel Término do 2º Bimestre	12 Recesso Escolar	13 Recesso Escolar	14 Recesso Escolar	15 Recesso Escolar	16
17	18 Recesso Escolar	19 Recesso Escolar	20 Recesso Escolar	21 Recesso Escolar	22 Recesso Escolar	23
24	25 Recesso Escolar	26 Recesso Escolar	27 Recesso Escolar	28 Recesso Escolar	29 Recesso Dia Letivo Móvel Início do 3º Bimestre	30
31						

Agosto 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10 Formação Continuada – Lei Distrital nº 6.502/2020	11 Dia do Estudante	12	13
14 Dia dos Pais	15	16	17 Patrimônio Cultural Lei Distrital nº 5.080/2013	18	19	20
21	22	23	24	25 Dia da Ed. Infantil Lei nº 4681/11	26	27
28	29	30	31			

Setembro 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2 Festa da Família	3
4	5	6	7 Feriado Independência do Brasil	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21 Dia Nac. da luta da pessoa com deficiência Lei nº 11.133/2005	22	23	24
25	26	27	28	29	30 Dia do Secretário Escolar	

Outubro 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3 Conselho de Classe Ed. Infantil – 9h 1º ano – 14h	4 Conselho de Classe 2º ano – 9h 3º ano – 14h	5 Formação – Ed. Infantil Conselho de Classe 4º ano – 9h 5º ano – 14h	6 Conselho de Classe Ensino Especial – 9h	7 Término do 3º Bimestre	8 Reunião de Pais Reposição do Dia Móvel 29/07
9	10 Início do 4º Bimestre	11	12 Feriado N. Srª Aparecida Dia das Crianças	13	14	15 Dia dos Professores
16	17	18	19	20	21	22 Diário: Reunião de Pais + Conteúdo (Reposição do dia móvel 29/07)
23	24	25	26	27	28	29
30 Dia do Merendeiro Escolar	31					

Novembro 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2 Feriado Finados	3	4	5
6	7	8	9	10	11 Luta contra a Medicalização da Educ. e da Sociedade Lei Distrital 5.933/2017	12 Dia Distrital do Gestor Escolar Lei Distrital nº 6.179/2018
13	14 Recesso Dia Letivo Móvel	15 Feriado Proclamação da República	16	17	18	19
20 Consciência Negra Lei nº 10639/2003	21	22	23	24	25	26 Mostra Cultural Reposição do Dia Móvel 14/11
27	28	29	30 Feriado Local Dia do Evangélico			

Dezembro 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4 Dia do Orientador Educativo	5 Conselho de Classe Ed. Infantil – 9h 1º ano – 14h	6 Conselho de Classe 2º ano – 9h 3º ano – 14h	7 Conselho de Classe 4º ano – 9h 5º ano – 14h	8 Conselho de Classe Ensino Especial – 9h	9	10
11	12	13 Formatura 2º Período	14 Formatura 5º ano	15 Festa de encerramento	16 Reunião de País	17
18	19	20	21	22 Término do 4º Bimestre	23	24
25 Natal	26	27	28	29	30	31

XII – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A Escola Classe 03 de Ceilândia tem uma diversidade de equipe e trabalho grande.

Segue a seguir plano de ação de cada área de atuação desta equipe escolar.

PROJETO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA Escola Classe 03 de Ceilândia



Por:

Maria do Socorro das Chagas de Castro – **Psicóloga**

Vanessa Aparecida Soares Sampaio - **Pedagoga**

Plano de Ação

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Ceilândia					
UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 03			TELEFONE: 3901-3720		
DIRETOR(A): Vinícius de Miranda Bürgel					
VICE DIRETOR(A): Sandra Maria Lopes de Souza					
PSICÓLOGO(A) EEAA: Maria do Socorro das Chagas de Castro					
MATRÍCULA SEEDF: 32.165-6		CRP: 9741/DF			
PEDAGOGO(A)	EEAA:	Vanessa	Aparecida	Soares	Sampaio (Licença Maternidade)
MATRÍCULA SEEDF: 175.449-1					

PROFESSOR SAA:	MATRÍCULA
SEEDF:	
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
<input checked="" type="checkbox"/> (x) EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;	
<input checked="" type="checkbox"/> (x) ANOS INICIAIS - II CICLO;	
<input type="checkbox"/> () ANOS FINAIS - III CICLO;	
<input type="checkbox"/> () ENSINO MÉDIO	
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
<input type="checkbox"/> () EJA ;	
<input checked="" type="checkbox"/> (x) ENSINO ESPECIAL	
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR	
<input checked="" type="checkbox"/> (x) MATUTINO - QUANTITATIVO: 191 estudantes – 14 turmas	
<input checked="" type="checkbox"/> (x) VESPERTINO - QUANTITATIVO: 254 estudantes - 14 turmas	
<input type="checkbox"/> () NOTURNO* QUANTITATIVO: -	
SERVIÇOS DE APOIO:	
<input checked="" type="checkbox"/> (x) SALA DE RECURSOS (Generalista)	
<input checked="" type="checkbox"/> (x) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	
<input type="checkbox"/> () SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM	
<input type="checkbox"/> () OUTRO:	

Eixos sugeridos:

- | | |
|--|-------------------------------------|
| 1. Coordenação Coletiva | 8. Eventos |
| 2. Observação do contexto escolar | 9. Reunião com a Gestão Escolar |
| 3. Observação em sala de aula | 10. Estudos de caso |
| 4. Ações voltadas à relação família-escola | 11. Conselhos de Classe |
| 5. Formação continuadas de professores | 12. Projetos e ações institucionais |
| 6. Reunião EEAA/SAA | 13. Intervenções pedagógicas |
| 7. Planejamento EEAA | 14. Outros |

Eixo: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	Analisar os aspectos pedagógicos, administrativos, sociais e culturais que influenciam no sucesso e/ou fracasso escolar	Observações dos diversos espaços da unidade escolar. Levantamento e construção de informações referentes à Unidade Escolar junto à direção, coordenação,	1º Bimestre Início do ano letivo e revisitar sempre que necessário	EEAA: Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professora da sala de recursos, Professores e Coordenadores	A avaliação acontecerá mediante reflexões das informações levantadas.

		professores, demais profissionais e análise documental.			
Levantamento do Perfil das turmas	Compreender as potencialidades e fragilidades de cada turma da escola. Acolher as queixas escolares	Momentos de escuta sensível e qualificada ao professor, para levantamento e construção de informações sobre as percepções e as concepções do professor sobre o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno.	1º Bimestre	Psicóloga, Orientadora Professora da sala de recursos e Professores	A avaliação acontecerá mediante reflexões das informações levantadas e planejamento de ações de assessoria.
Conselho de Classe	Participar efetivamente do conselho de classe.	Escuta sensível e qualificada; contribuir com orientações acerca dos processos de aprendizagem dos estudantes a fim de promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem	A cada Bimestre	Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professora da sala de recursos, Professores e Coordenadoras	A avaliação acontecerá por meio das sugestões de estratégias de intervenções nas situações apontadas.

Eixo: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Coordenação Coletiva na Instituição de Ensino	Contribuir com a equipe escolar participando das coordenações pedagógicas junto aos docentes e coordenadores, analisando ações e sugerindo propostas de novos olhares sobre o	Participação ativa nas coordenações coletivas e setORIZADAS, para estudos, planejamento, avaliação e replanejamento de ações de ensino que privilegiem a inclusão e desenvolvimento da aprendizagem de	Quartas-feiras ao longo do ano letivo.	Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professores, Professora da sala de recursos e Coordenadores	A avaliação será realizada por meio da análise das ações propostas

	processo de ensino-aprendizagem.	todos os estudantes.			
Coletivas e Momentos de Formação com a Coordenação Intermediária	Ampliar e aprimorar o conhecimento sobre os processos de desenvolvimento do ser humano de forma reflexiva, contribuindo com uma cultura de sucesso na unidade escolar.	Participação em conjunto com coordenadores intermediários, pedagogos e psicólogos para estudos, palestras, discussões, leituras, planejamento e avaliações do trabalho realizado em cada unidade escolar.	Sexta-feira ao longo do ano letivo.	Coordenadores, Intermediários do SEAA, Pedagogos e Psicólogos	A avaliação será realizada ao longo dos encontros

Eixo: AÇÕES VOLTADAS À RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Comunicação escola e família	Fortalecer os modos de interação e cooperação entre escola, a equipe e a família	Realizar reunião de pais para promover reflexões e orientações advindas do conhecimento especializado que instrumentalizem a família na condução de questões de seu filho.	A cada Bimestre	Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professora da sala de recursos, Professores, Coordenadores e Familiares	Avaliação ao final da reunião pelas famílias que se fizerem presentes.

Eixo: PLANEJAMENTO EAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Plano de ação do SEAA	Planejar as ações de atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem no âmbito institucional com a intencionalidade de contribuir	Análise detalhada do mapeamento institucional e pensar ações que possibilitem superar os desafios (observação de estudantes, avaliação, orientação aos professores e	1º Bimestre	Psicóloga	Avaliação e análise das ações que serão realizadas

	com o desenvolvimento de educação com qualidade e equidade.	pais/responsáveis)			
Agenda Semanal	Organizar o trabalho pedagógico.	Registrar as ações que serão realizadas durante a semana.	Semanal	Psicóloga	No decorrer do ano letivo de 2022
Reunião com a equipe de direção.	Contribuir com o olhar do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem para a reflexão e planejamento de ações coletivas que viabilizem uma cultura de sucesso na construção e implementação da Proposta Pedagógica da escola	Participação de forma efetiva da construção e reestruturação da Proposta Pedagógica da escola.	Sempre que necessário	Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professora da sala de recursos, Professores e Coordenadores	A avaliação será realizada por meio de observações e reflexões das ações discutidas na reunião.

Eixo: Intervenções					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Compreender, de maneira conjunta e integrada com o professor para que o estudante supere a situação de queixa, fortalecendo a cultura de sucesso escolar	Acolher a demanda do professor; Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e dificuldades; Mediar conhecimentos pedagógicos que auxiliem o professor na realização das atividades e projetos que favoreçam a intervenção nas situações	Realizar entrevistas com o professor e outros atores, quando necessário, para ampliar a problematização dos motivos da queixa; Contribuir com sugestões de atividades e projetos, que favoreçam as intervenções de queixa escolar, no contexto de sala de aula.	A partir do 1º Bimestre	Psicóloga, Professores e estudante	A avaliação acontecerá mediante acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante.

	de queixa escolar.				
Acompanhar de forma direta e indireta os estudantes	Recuperar com o estudante as percepções e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar, resgatando a história escolar por ele mesmo.	Dialogar com o estudante sobre os objetivos do acompanhamento ; Realizar atividades que propiciem ao mesmo tempo desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo e social.	A partir do 1º Bimestre	Psicóloga, Professores e estudante	A avaliação acontecerá mediante diálogo e auto avaliação.
Devolutivas das intervenções e avaliações realizadas.	Participar de forma articulada no processo de aprendizagem do estudante.	Acompanhar o desenvolvimento pedagógico dos estudantes, reformulando se necessário os procedimentos e intervenções realizadas pelos docentes.	No decorrer do ano letivo.	Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professora da sala de recursos, Professores Coordenadores	A avaliação acontecerá mediante acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante.

Eixo: ESTUDO DE CASO

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudo de Caso	Participar efetivamente nos Estudos de Caso Anuais, promovendo espaço de discussão a respeito do processo ensino-aprendizagem e situação na qual o estudante está inserido.	Realizar reuniões com o grupo de profissionais envolvidos para avaliar de maneira contextual e promover adequações e encaminhamentos necessários ao estudante. Preencher o formulário específico.	No período da estratégia de matrícula	Psicóloga, Orientadora, Gestores, Professora da sala de recursos, Professores, Coordenadores e Família	Análise do desenvolvimento dos estudantes por meio de reflexões.

PROJETO DA SALA DE RECURSOS GENERALISTA

Plano de Ação da Sala de Recursos Generalista

Escola Classe 03 de Ceilândia



Por:

Helaine Cristina Rodrigues AEE- Generalista

APRESENTAÇÃO

A Sala de Recursos é um espaço de compreensão, investigação dos processos cognitivos, sociais e emocionais, na busca pela superação das necessidades de aprendizagem, bem como um lugar para o desenvolvimento das potencialidades, em seus diversos âmbitos, maximizando as possibilidades dos alunos com deficiência ou transtorno do espectro autista.

Os alunos que frequentarão a Sala de Recursos Generalistas no ano de 2022 terão 4 atendimentos hora/aula por semana, individualmente ou em pequenos grupos, conforme cronograma elaborado e repassado as famílias, entregue aos professores regentes, supervisão, direção escolar e coordenadores intermediários do ensino especial da CREC.

Além das atividades diversificadas, junto aos estudantes com necessidades educacionais especiais, a Sala de Recursos participará, se necessário, de atividades coletivas com os demais estudantes da escola visando a sensibilização e o respeito às diferenças entre as pessoas.

Será ofertado aos estudantes do atendimento, atividades direcionadas com materiais concretos, softwares educacionais e recursos pedagógicos disponíveis, por

meio de atendimento diferenciado e adequado a cada necessidade ou deficiência, observando para isso suas limitações e habilidades. O professor acompanhará os ENEES, conforme solicitação, em atividades na sala de aula, avaliações, recreio e momentos pedagógicos com os professores regentes em seu planejamento de atividades, orientando e traçando procedimentos e estratégias quando necessário.

JUSTIFICATIVA

A Escola Classe 03 de Ceilândia, tem como clientela, uma grande quantidade de alunos com necessidades especiais, atendidos em diversas áreas. Dentre elas: Classes Especiais de TGD (transtorno global de desenvolvimento), Unidades Especiais (classes bilíngues) de D.A, CBM – Classes Bilíngues Mediadas, Integrações Inversas nas diversas áreas DI (deficiência intelectual), DF (deficiência física), TGDs/TEA's e DMu (deficiências múltiplas), Classes Comuns inclusivas, ou seja, um número grande de crianças que necessitam de atendimento individualizado.

Diante de tal fato fez-se necessário desenvolver na U. E, a conscientização de tornar a escola um ambiente inclusivo capaz de atender toda essa diversidade.

Os projetos que nortearão os trabalhos na Sala de Recursos generalista, terão como finalidade contribuir com toda a comunidade escolar, a fim de estabelecer o desenvolvimento do ENEE em todas as suas necessidades.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver ações que levem o corpo docente, discente, família e comunidade escolar a acolher a criança com suas diferenças e potencialidades sem protecionismos e discriminação, proporcionando ao estudante com necessidades especiais, atividades que favoreçam a convivência e estimulem a confiança e o seu desenvolvimento.

ESPECÍFICOS

Possibilitar a inclusão na Unidade Escolar;

Orientar e ajudar o professor a perceber e valorizar as potencialidades dos alunos;

Compreender e respeitar o outro pelas suas diferenças e limitações.

Vivenciar momentos e trocas de experiência no âmbito escolar.

Orientar o corpo docente no sentido de acolher e compreender as limitações físicas, sensoriais ou deficiência intelectual dos ENEES

Orientar o professor regente da classe comum sobre estratégias que favoreçam autonomia e envolvimento do ENEE em todas as atividades propostas

Buscar junto à equipe da escola ou outros profissionais envolvidos, as estratégias e procedimentos adequados às necessidades dos alunos;

Viabilizar a avaliação e reflexão sobre o processo educativo da escola;

PROCEDIMENTOS

Encontro sistemático com professores e direção da escola, em coletivas e estudos pedagógicos.

Participação no planejamento e na elaboração das adequações curriculares;

Participação das avaliações, orientado quando necessário na forma e aplicação;

Encontros com equipes de atendimento para estudo em coletivas;

Acompanhamento e participação em grupos de estudo, coletivas, conselhos de classe e cursos que estejam voltados para o benefício dos ENEEs.

Acompanhar os ENEE nas atividades internas e externas, visando socialização e interação escolar.

METODOLOGIA

Durante o planejamento das aulas é estabelecida uma rotina considerando que o atendimento é individualizado ou em pequenos grupos.

Atividade psicomotora;

Realização de Ilustração, Leitura e comentário oral de texto, Jogos e/ou brincadeiras;

Atividades diversificadas que possam desenvolver as práticas educacional dentro de sala.;

Tecnologias Assistivas, como instrumento de ascensão e mobilidade social, softwares educacionais com o intuito de desenvolver raciocínio lógico, sequencial, concentração, atenção, oralidade e acesso às tecnologias.

ESTRATÉGIAS

Em cada uma das etapas dessa rotina utilizaremos recursos metodológicos, didáticos e tecnológicos disponíveis, conforme necessidade prévia de cada ENEE.

Atendimento individual ou em grupo, no intuito de maximizar o aprendizado aprimorando as habilidades e desenvolvendo as potencialidades.

CRONOGRAMA

Durante todo o ano letivo de 2022

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá continuamente em todas as atividades desenvolvidas, através de observação, da participação, do envolvimento, interesse e desempenho do aluno e durante as reuniões pedagógicas e coletivas da Instituição e conselhos de classe.

RECURSOS

Jogos variados, textos e livros diversos, imagens digitalizadas de livros, histórias, dramatizações, músicas, vídeos, fantoches, maquetes, painéis, CDs, som, material dourado, sapateira, palitos, canudos, sucata, blocos lógicos, computadores – softwares educacionais. Os registros serão realizados por intermédio de fotografias, portfólios e murais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 1996.

DISTRITO FEDERAL. SEDF. Currículo de Educação infantil e series iniciais do ensino fundamental.

Infantil e Séries Iniciais, 2014.

SEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação



PROJETO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino - DISPRE
Gerência de Orientação Educacional - GOE**

Plano de Ação da Orientação Educacional (OE) - 2022

CRE: Ceilândia	
Unidade Escolar: Escola Classe 03 de Ceilândia Telefone: 3901-3720	
Orientador(a) Educacional: Elizangela Carvalho Silva	Matrícula: 0242910-1
E-mail	Celular
Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino	

Contextualização e Caracterização da Unidade Escolar

- A Escola Classe 03 de Ceilândia é uma Instituição Pública de Ensino ligada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob a coordenação da Coordenadoria Regional de Ensino de Ceilândia. Está localizada na EQNM 18/20 da Ceilândia Norte, ao lado da Praça do Cidadão.
- A Escola foi criada pela Inst. nº11, Pres. de 24/06/71 (DF nº96, de 30/06/71 e A.N. da FEDF – vol. III). Criada com a denominação de Escola Classe nº 33 de Taguatinga e, através da Res. nº95 – CD, de 21/10/76, teve a denominação alterada de Escola Casse 33 para Escola Classe 03 de Ceilândia, sendo assim a primeira escola pública da cidade de Ceilândia.
- O prédio para funcionamento desta escola foi construído em 1971 e entregue à FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) no dia 07 de

maio desse mesmo ano. O início das atividades ocorreu no dia 17 de junho de 1971, sob a direção da professora Irany de Sousa.

- A escola possui alunos com a faixa etária de 04 a 13 anos, totalizando aproximadamente 440 estudantes matriculados, da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental. São 27 turmas, sendo 03 de classes especiais. Oferece atendimento aos alunos na Escola Integral.
- O perfil socioeconômico da comunidade é bem diversificado. Devido à localização centralizada da escola, esta atende, não só a comunidade de Ceilândia de forma geral, mas também de Águas Lindas e Condomínios localizados no Sol Nascente e Pôr do Sol.
- O quadro de funcionários é composto por 28 professores regentes e 04 intérpretes, 05 professores readaptados e 01 com restrição, 10 professores de contrato temporário, 01 monitora, 08 educadores sociais para o ensino especial, 01 diretor, 01 vice-diretora, 01 supervisor, 01 secretária e 01 auxiliar, 02 coordenadoras pedagógicas, 01 orientadoras educacionais, 01 professores na sala de recursos generalista, 01 pedagoga e 01 psicóloga na EEAA e 11 profissionais terceirizados para limpeza e merenda escolar.

Objetivos da Orientação Educacional para 2022

Sabendo da complexidade e diversidade da clientela escolar faz-se necessário a atuação da Orientação Educacional no processo ensino aprendizagem dos alunos, com o intuito de apoiá-los no que diz respeito às funções afetiva, cognitiva e social. O SOE é um espaço de acolhimento, escuta, atendimento e orientação da comunidade escolar.

A Orientação Educacional atuará na parte pedagógica, no processo ensino aprendizagem, juntamente com o Serviço de Apoio, o corpo docente, coordenação, supervisão pedagógica e direção, visando a melhoria do rendimento escolar, por meio da aquisição de bons hábitos de estudo, onde o aluno terá uma melhor organização do trabalho escolar, tornando a aprendizagem mais eficaz.

A Orientação Educacional auxiliará de forma direta e indireta para o melhor desenvolvimento do processo educativo, propiciará condições

favoráveis para a melhoria de conduta nas relações professor/aluno, assim como identificará possíveis influências do meio familiar que possam estar interferindo no desempenho do estudante na busca de uma maior compreensão entre escola/família/comunidade.

São objetivos da Orientação Educacional:

A Liderança

- Ter habilidade para trabalhar em equipe, motivando o grupo a promover mudanças em busca de melhoria e excelência acadêmica.
- Ter espírito de liderança.
- Demonstrar equilíbrio emocional e segurança na solução de problemas.
- Ser ágil na solução de problemas e no atendimento à educandos, educadores e familiares.
- Ter conhecimento teórico sobre assuntos inerentes a sua função.
- Ter habilidade prática na execução de suas tarefas e rotinas.

O Planejamento

- Ter organização nas atividades inerentes a sua função.
- Executar atividades de forma planejada e organizada.
- Propor ações de melhoria do rendimento escolar juntamente com a equipe pedagógica.

A Comunicação e a informação

- Ter habilidade na transmissão de informações de forma clara e concisa.
- Orientar alunos e professores de forma clara e segura.
- Estimular a participação dos educandos contribuindo para desenvolver a capacidade de criticar, optar e assumir a responsabilidade pelas suas escolhas.
- Sensibilizar as famílias para maior participação e envolvimento nas questões escolares dos estudantes.
- Indicar atendimento com especialistas para avaliação diagnóstica dos casos específicos.

- Acompanhar a frequência dos alunos e promover debates e reflexões acerca das questões sobre bullying, indisciplina, violência, família e outros assuntos.

A Gestão de Pessoas

- Auxiliar as pessoas na solução de conflitos.
- Proporcionar um ambiente de trabalho saudável, visando o bem-estar e a melhoria da produtividade nas pessoas.
- Acompanhar individualmente ou coletivamente os estudantes, dinamizando temas que atendam suas necessidades.
- Identificar e trabalhar as causas que impedem o avanço do processo de ensino e de aprendizagem;
- Ser justo na solução de problemas entre professores e alunos.
- Desenvolver o senso crítico, a responsabilidade, o respeito e a solidariedade nas pessoas.
- Participar das atividades de educação continuada juntamente com a equipe da sala de recursos.

Os Processos

- Apresentar sempre sugestões para o aperfeiçoamento e melhoria dos processos organizacionais da escola.
- Avaliar sempre as sugestões de novos métodos e procedimentos juntamente com a equipe pedagógica.

Justificativa

Para efetivação dos propósitos objetivados pela orientação educacional, e entendendo as necessidades da Escola Classe 03 de Ceilândia, se faz necessário tornar a escola espaço privilegiado de análise, discussão e reflexão, pois é esse trabalho conjunto entre serviço de apoio, equipe pedagógica, professores, comunidade e SOE, em integração e comprometimento, que possibilitaremos uma ação educativa de qualidade,

exercendo a verdadeira função social, tornando os alunos cidadãos conscientes e participativos no mundo. Nesse sentido, as ações estratégicas vinculadas à orientação educacional que colaboram com o PDE, são, dentre várias prioridades a serem trabalhadas:

- Atuar, junto ao coletivo de professores, na elaboração de projetos de recuperação de estudos, a partir das necessidades de aprendizagem identificadas em sala de aula, de forma individualizada ou coletiva.
- Garantir as condições básicas para que o processo de socialização do conhecimento e de construção do saber realmente se efetive dentro e fora de sala de aula.
- Promover e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudo, para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico e para a elaboração de propostas de intervenção na realidade da escola, obedecendo a demanda.
- Organizar e conduzir atendimentos com pais, professores, equipe pedagógica, especialistas e a CRE.
- Orientar e assessorar o corpo docente no entendimento das particularidades dos alunos.
- Desenvolver trabalho de conscientização com os alunos e os pais sempre os convidando a participar da escola. .
- Participar de reuniões pedagógicas e coletivas que se fizerem necessárias.
- Implementar e realimentar o P.P. da escola.
- Consolidar projetos específicos e coletivos na escola.
- Participar do Conselho de Classe promovendo os avanços dos alunos no processo de ensino e aprendizagem
- Buscar junto com a direção da escola, palestras e cursos com profissionais específicos na área de formação humana, que venham favorecer o trabalho pedagógico e desenvolvimento integral de todos os alunos.
- Fazer valer o Regimento Interno escolar da SEEDF.

PLANEJAMENTO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
<ul style="list-style-type: none"> - Implantação e Implementação do SOE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do espaço físico. - Elaboração de formulários, instrumentos de registros e rotina de arquivamento. - Folder informativo para ser apresentado aos professores, famílias e estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professor - Equipe Gestora - Estudante - Família 	<ul style="list-style-type: none"> - 1º Bimestre 	<ul style="list-style-type: none"> - Professor - Equipe Gestora - Parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> - Ação Institucional.
<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento Institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar demandas. - Levantamento do histórico da unidade escolar e das situações-problema/ desafios que necessitam de intervenção pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professor - Equipe Gestora - Parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professor - Equipe Gestora - EEAA 	<ul style="list-style-type: none"> - Ação Institucional.

TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
- Assessoria do Trabalho Coletivo.	- Roda de Conversa - Reflexões.	- Professor - Equipe Gestora - Parceiros	- Ao longo do ano.	- Professor - Equipe Gestora - EEAA	- Ação Institucional.
- Participação nos Conselhos de Classe e Coordenações Coletivas.	- Reuniões com anotações gerais e intervenções quando necessário.	- Direção da Escola - Supervisão - Coordenação - Professor - EEAA - AEE	- Ao longo do ano.	- Direção da Escola - Supervisão - Coordenação - Professor - EEAA - AEE	- Ação Institucional.
- Acolhimento (Estudantes e Professores Novos)	- Palestra - Oficina - Música - Vídeo	- Estudante - Professor - Família	- 1º Bimestre	- Estudante - Professor - Família	- Ação junto aos professores e estudantes.
- Convivência Escolar	- Oficinas - Vídeos - Dinâmica - Gibis	- Estudante	- 1º, 2º e 3º Bimestres	- Professor	- Ação junto aos estudantes.
- Hábito de Estudos	- Visitas - Palestras - Folder	- Estudante - Família	- 1º Semestre	- Professor	- Ação junto aos professores, estudantes e família.
- Hábitos de Higiene: Cuidado com o corpo, Higiene Pessoal, Bucal e Pediculose.	- Palestra - Folder - Momento da Beleza - Oficina	- Estudante - Família	- 1º, 2º e 3º Bimestres.	- Professor - Equipe Gestora - Parceiros	- Ação junto aos professores, estudantes e família.
- Escola e Família Caminhando Juntos.	- Palestra - Certificados - Encontros	- Professor - Estudante	- 1º Semestre	- Professor - Equipe Gestora - Palestrante	- Ação Institucional e junto as famílias.
- Respeitar é Preciso.	- Jogos - Visita às salas de aula. - Roda de Conversa	- Família - Estudante - Professor	- Ao longo do ano.	- Equipe Gestora - Professor	- Ação junto aos professores e estudantes.
- Mediação de Conflitos.	- Questionário - Filmes - Atendimento Individual	- Estudante	- Ao longo do ano	- Professor - Coordenação	- Ação junto aos estudantes.
- Cuidado com a Dengue.	- Folder - Teatro	- Toda a Escola	- 1º Bimestre	- Vigilância Sanitária - SLU	- Ação junto aos professores, estudantes e família.

TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
- Acompanhamento das Aprendizagens.	- Roda de Conversa - Reflexões	- Professor - Estudante	- Ao longo do ano	- Professor - Coordenação - EEAA	- Ação Institucional.
- Dificuldade de Aprendizagem.	- Atendimento Individual - Encaminhamentos	- Estudante	- Ao longo do ano	- Coordenação - EEAA - AEE	- Ação junto aos estudantes.
- Autoestima	- Atendimento Individual - Encaminhamentos	- Estudante	- Ao longo do ano	- Coordenação - EEAA	- Ação junto aos estudantes.
- Indisciplina	- Atendimento Individual - Encaminhamentos	- Estudante	- Ao longo do ano	- Coordenação - EEAA	- Ação junto aos estudantes.
- Atendimentos	- Intervenção Individual e em Grupo. - Registro na ata e ficha individual do aluno.	- Estudante - Família	- Ao longo do ano	- Direção da Escola	- Ação junto aos estudantes.
- Saúde Coletiva – Píolho	- Folder - Encaminhamentos - Atendimento Individual	- Estudantes da Educação Infantil ao 5º ano.	- 1º Bimestre	- Professor - Direção da Escola - Coordenação	- Ação junto aos professores e estudantes.
- Escola de Pais	- Palestras	- Família - Estudante - Professor - Direção da Escola - Coordenação - Servidores	- Ao longo do ano	- EEAA - AEE - Coordenação - Direção da escola	Ações Institucionais e em rede.
- Atendimento aos Pais/ Professores/ Estudante	- Fichas - Encaminhamentos	- Professor - Responsáveis - Direção - Coordenação - SEAA - AEE	- Ao longo do ano	- Rede de Apoio - Família - Direção da Escola - Coordenação - EEAA - AEE	- Ação junto aos professores, estudantes e em rede.
- Parcerias com as Redes Sociais.	- Encontros Articulado - Fichas - Encaminhamentos - Acompanhamentos	- Estudante - Família	- Ao longo do ano	- Direção da Escola - Coordenação - Palestrante - Psicólogos - Professor - EEAA	Ações Institucionais e em rede.
- Amigos do coração.	- Roda de Conversa	- Professor - Estudante	- Ao longo do ano	- Professor - Equipe Gestora - Serviços de Apoio	- Ação junto aos estudantes.

TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
- Auto Conhecimento: Quem Sou Eu?	- Oficinas	- Estudante	- 2º Bimestre	- Professor - EEAA	- Ação junto aos professores.
- Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes.	- Produção de cartazes - Exposição de murais - Vídeos - Roda de Conversa - Palestra - Oficina - Gibis	- Estudante	- 2º Bimestre	- Família - Direção da Escola - Conselho Tutelar - Professor	Ação junto aos estudantes e em rede.
- Todos Contra Pedofilia (18 de maio)	- Dinâmica com Gibis - Confeção de histórias em quadrinhos. - Produção de cartazes. - Exposição de murais.	- Estudante	- 2º Bimestre	- Coordenação - Professor -18 de Maio	- Ação junto aos estudantes
- Sexualidade - (Educação Sexual)	- Oficina - Questionário - Palestra	- Estudante - Professor - Família	- 2º e 3º Bimestres	- Coordenação - Professor	- Ação junto aos professores, estudantes, famílias e em rede.
- Bullying	- Folder - Palestra - Oficina - Atendimento Individual - Gibis	- Estudante - Coordenação - Professor	- 2º e 3º Bimestres	- Coordenação - Professor - Família	- Ação junto aos professores, estudantes, famílias e em rede.
- Disciplina e Regras de Convivência	- Dinâmica - Vídeo - Jogos - Oficinas	- Estudante	- 2º Bimestre	- Professor	- Ação junto aos professores e estudantes.
- Olimpíadas de Verão 2020: A corrida por uma vida saudável.	- Jogos e brincadeiras - Dinâmicas - Palestras - Confeção de cartazes com exposição de murais externos.	- Estudantes - Professores - Família	- 2º Bimestre	-Coordenação -Professores -Profissionais de Nutrição	- Ação junto aos estudantes e família.
- ECA (Direitos e deveres).	- Histórias em quadrinho - Vídeos - Produção de Textos - Oficinas	- Estudante	- 2º Bimestre	- Professor	- Ação junto aos professores e estudantes.

TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
- Semana de Educação para a Vida (Valorização da Vida).	- Bilhetes - Contação de História - Palestra de Nutrição para os pais e professores. - Gincana com os alunos, como forma de incentivo a atividades físicas.	- Estudante - Família	- 2º Bimestre	-Coordenação -Professores -Profissionais de Nutrição	- Ação junto aos estudantes e família.
- Gentileza gera Gentileza	- Vídeos (Profeta Gentileza) - Música (Marisa Monte – Gentileza) - Roda de Conversa - Oficina - Poema - Confecção de Murais externos.	- Estudantes	- 3º Bimestre	- Coordenação - Professor	- Ação junto aos estudantes.
- Qualidade de Vida – Higiene	-Roda de conversa	-Estudantes	-3º Bimestre	-Profissionais da saúde	-Ação junto aos estudantes
- Cultura de paz	-Roda de conversa	-Estudantes	-3º Bimestre	-Coordenação -EEAA -AEE	-Ação junto aos estudantes
- Semana de prevenção ao uso de drogas.	- Caixa de perguntas com os alunos. - Palestra -Oficina -Exposições -Cartazes	-Estudantes -Professor -Família	-3º Bimestre	-Equipe gestora -Coordenação -Professores -Palestrantes	-Ação junto aos estudantes.
-Mês de combate ao suicídio	-Palestras -Rodas de conversa -Música -Teatro -Contação de história	-Estudantes	-3º Bimestre	-Coordenação -Professores -Coordenação -EEAA -AEE	-Ação junto aos estudantes
-Estratégia de matrícula	-Fichas de captação -Reuniões	-Estudantes -Professores -Famílias	-3º Bimestre	-Direção da escola -Secretaria -Coordenação -Professores -Supervisão -Palestrantes	-Ação junto aos estudantes, famílias e professores.
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (21/09)	-Música -Teatro -Palestra -Contação de história -Oficina -Murais	-Estudantes	-3º Bimestre	-Coordenação -Professores -EEAA -AEE	-Ação junto aos estudantes.

TEMÁTICAS (o que?)	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (como?)	ENVOLVIDOS (para quem?)	PERÍODO (quando)	PARCEIROS (com quem?)	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
-Casos omissos	-Reuniões	-Direção da escola -Supervisão -Coordenação -Professores -EEAA -AEE	-3º Bimestre	-Direção da escola -Supervisão -Coordenação -Professores -EEAA -AEE	-Ação junto à equipe diretiva da escola
- Semana Distrital de conscientização e Promoção da Educação Inclusiva.	-Palestra	-Estudantes	-3º Bimestre	-Direção da escola -Coordenação -Supervisão -Professores -EEAA -AEE	-Ação junto aos estudantes
- Dia nacional da Consciência Negra	-Música -Teatro -Palestra -Contação de história -Oficinas -Murais	-Estudantes	-4º Bimestre	-Coordenação -Professores -EEAA -SR	-Ação junto aos estudantes
- Semana da Lei Maria da Penha.	- Palestras - Reuniões	- Professores - Famílias	4º Bimestre	- Equipe gestora - EEAA - AEE - Coordenação - Professores - Palestrantes	Ação junto as famílias e professores.
- Transição	- Visitas - Reuniões	- Estudante	4º Bimestre	- Direção da Escola - Família - Professor	-Ação junto aos estudantes

Data: 04 / 03/ 2022

Gestor/ matrícula
Assinatura com carimbo

Orientador Educacional/ Matrícula
Assinatura com carimbo

PROJETO DA SALA DE APOIO AO TRABALHO PEDAGÓGICO

Plano de Ação da Sala de Apoio ao Trabalho Pedagógico

Escola Classe 03 de Ceilândia



Sala de Apoio ao Trabalho pedagógico



Por:

Keli Cristiani Pereira Alves e

APRESENTAÇÃO

A Sala de Apoio ao Trabalho Pedagógico foi criada com o objetivo de proporcionar ao professor regente e ao aluno recursos de confecção de materiais importante para o exercício da regência de classe, assim como, reinserir o professor readaptado no processo pedagógico de forma com que o mesmo se sinta parte integrante do processo de construção do ensino-aprendizado.

Entende-se que o serviço de apoio às atividades pedagógicas é essencial na construção do aprendizado do aluno onde o professor tem suporte na criação de suas tarefas diárias, para aplicação do aluno

OBJETIVOS

- Confeccionar e auxiliar na confecção de materiais pedagógicos a serem utilizados pelos alunos;
- Duplicar atividades a serem utilizados por todas as turmas;
- Fazer controle de demanda de jogos e brinquedos pedagógicos;
- Dar suporte aos professores na divisão e demanda de materiais pedagógicos.

DESENVOLVIMENTO

A sala é composta de:

- Máquinas de xerox e duplicadoras;
- Materiais pedagógicos de consumo;
- Brinquedos;
- Jogos;

Os professores que trabalham nesta sala, auxiliam na confecção de materiais pedagógicos realizando pesquisas, montagem, organização e separação de atividades para os alunos, conforme necessidade dos professores e da coordenação pedagógica.

São confeccionados também trabalhos e atividades relacionadas aos projetos mensais e anuais definidos para a escola.

Os brinquedos e jogos pedagógicos são controlados pelos professores desta sala, que separam e organizam conforme demanda necessária pelos alunos.

É nesta sala também que são confeccionados novos jogos e atividades pedagógicas.

CONCLUSÃO

Por fim, vale ressaltar que este trabalho é fundamental ao serviço pedagógico da escola, servindo de alicerce às práticas pedagógicas em sala de aula, pois entende-se que *“Sozinho, você não pode muito, mas trabalhando em equipe, você pode tudo”* (autor desconhecido)

PROJETO DA SALA DE APOIO A PAIS E ALUNOS

Plano de Ação da Sala de Apoio a Pais e Alunos

Escola Classe 03 de Ceilândia



Por: Elda Midian Porto Vasconcelos

APRESENTAÇÃO

A Sala de Suporte aos Pais e Alunos foi criada com o objetivo de proporcionar ao corpo discente e aos seus responsáveis os recursos físicos necessários para o apoio das atividades pedagógicas, em especial às que envolvem a interlocução entre professores e pais, com foco no desenvolvimento do aluno, aproximado a família do ambiente escolar.

OBJETIVOS

- Criar um ambiente de confiança e acolhimento da família para atendimento das necessidades pedagógicas do aluno;
- Propiciar um ambiente de mediação entre todo o corpo docente e os pais, para melhor acompanhamento do desenvolvimento do aluno;
- Criar um canal de comunicação entre a casa do aluno e a escola, para que as demandas eventuais dos alunos, quais sejam: doença,

machucados, pequenos acidentes etc. possam ser comunicados com presteza;

- Em contrapartida, oferecer um melhor suporte aos professores em relação às demandas individualizadas e aferidas junto aos familiares, com o intuito de muni-los de informações necessárias para melhor atender aos alunos em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO

Para realização dos objetivos acima descritos, a Sala de Suporte aos Pais e Alunos preza pela localização acessível e comunicação facilitada com o professor responsável, que possibilite o acolhimento das famílias envolvidas com a comunidade escolar e possa, a partir deste ponto, direcionar o atendimento aos demais setores acadêmicos – direção, coordenação pedagógica, equipe especializada de apoio à aprendizagem, etc.

Focada na melhoria do relacionamento entre as famílias da comunidade e a escola, a Sala de Suporte aos Pais e Alunos, investe, constantemente, na capacitação dos profissionais responsáveis para atender, de maneira individualizada as demandas pedagógicas dos discentes.

CONCLUSÃO

Por fim, vale ressaltar que o trabalho ali realizado é fundamental ao serviço pedagógico da escola, servindo de canal de comunicação e convite à família para um maior engajamento aos projetos pedagógicos realizados em sala de aula, de modo que os alunos possam alcançar uma formação integral, que não dissocie a educação recebida na escola da realidade do lar e da sociedade.

PROJETO APOIO À COORDENAÇÃO ESCOLAR

Plano de Ação do Apoio à Coordenação Escolar

Escola Classe 03 de Ceilândia



Por:

Mariana Inácia de Araújo Silva
Maria Luiza Vasconcelos Vinhote
Rosileide Cruz Lobo

APRESENTAÇÃO

O apoio à Coordenação Escolar é uma atividade exercida nesta Instituição de Ensino por profissionais que estão afastados de sala de aula por processo de readaptação e/ou restrição de função, visando dar suporte ao trabalho da equipe pedagógica da escola, assim como do professor em sala de aula.

Esta equipe busca juntamente com os coordenadores colocar em prática os projetos pedagógicos em seu âmbito global, assim como nas esferas específicas, como o atendimento a Educação Infantil, Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), 4º e 5º anos, Ensino Especial e Educação Integral.

OBJETIVOS

- Auxiliar a Equipe Pedagógica na definição de estratégias que melhorem os índices locais e nacionais de desenvolvimento da Educação;
- Aprimorar o trabalho pedagógico da escola, juntando esforço na melhoria da Educação;
- Dar suporte aos Coordenadores na aplicação dos projetos pedagógicos da escola;
- Auxiliar os professores na organização e planejamento de suas aulas;
- Interagir com os alunos na aplicação dos projetos coletivos definidos anualmente;

DESENVOLVIMENTO

Para cumprimento dos objetivos propostos a equipe trabalha em parceria com os coordenadores da escola ajudando a realizar os planejamentos, aplicar as estratégias e monitorar o andamento do trabalho, buscando viabilizar e facilitar o processo de ensino aprendizagem.

Juntamente com a Equipe de Coordenação auxilia na montagem de atividades coletivas, organização de eventos e aplicação de metas pedagógicas.

CONCLUSÃO

Por fim, busca-se com este projeto aplicar de forma ampla as habilidades de professores que por tanto tempo exerceram suas atividades em sala de aula e que por algum motivo físico, emocional ou psicológicos se encontram incapacitados de aplicar seus conhecimentos em classe, mas que em muito contribuem para o trabalho coletivo dos professores.

PROJETO DA SALA DE LEITURA

Plano de Ação da Sala de Leitura

Escola Classe 03 de Ceilândia



Por:

Ana Paula R. da Silva

APRESENTAÇÃO

Projeto Sala de Leitura – “Lê por prazer”

Espaço: Utilizado para empréstimos de livros, pesquisas, trabalhos em grupos, rodas de leituras, apresentações teatrais entre outros.

Objetivo: Estimular o aluno o gosto pela leitura através de eventos promovidos na biblioteca pelos professores.

Estratégia: Durante o ano letivo será realizado um trabalho pelos professores e coordenadores para estimular o aluno o hábito pela leitura, no qual será feito um levantamento para divulgação do resultado dos alunos que mais leram a cada semestre.

XIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, espera-se com este projeto, que o trabalho administrativo, pedagógico e de apoio seja eficaz e produtivo, proporcionando melhor desempenho aos alunos, a equipe de trabalho e a comunidade escolar, visando oferecer um ensino de qualidade de forma diligente, competente e zelosa.

“O êxito da vida não se mede pelo caminho que você conquistou, mas sim pelas dificuldades que você superou no caminho” Abrahan Lincoln

Sabe-se que a educação, mas especificamente a educação pública, trilha caminhos difíceis e dolorosos, todavia, busca-se com este projeto, amenizar os problemas, gerar prazer nas dificuldades e força nas adversidades pedagógicas entendendo que esta equipe terá êxito no cumprimento da sua missão de auxiliar na formação de uma geração intelectualmente mais sábia e consciente, comprometida com valores fundamentais para a sociedade.

XIV – REFERENCIAL TEÓRICO

BRASIL, MEC Secretaria de Ensino Fundamental. **Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola**. 2ª Ed. Brasília, 1999.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil** (de 16 de julho de 1934). 1934. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao34.htm >. Acesso em: 20 fevereiro 2020.

CARDINET, Jean. A avaliação formativa, um problema actual. In: **A avaliação formativa num ensino diferenciado: actas do colóquio realizado na Universidade de Genebra, marco de 1978**. ALLAL, Linda et all. Tradução de Clara Moura Lourenço e José Afonso Baptista.

DESIDERATA. **Obesidade Infantojuvenil**. https://desiderata.org.br/area/obesidade-infantojuvenil/?gclid=Cj0KCQjw4uaUBhC8ARIsANUuDjUk15afZHNTzrZbXTcS4MQ9kvi15nAKQFfyxtryVc0WL1S553WJS0UaApEbEALw_wcB

DISTRITO FEDERAL. **Lei distrital 5.499**, de 15 de julho de 2015. Aprova o Plano Distrital de Educação – PDE. 2015a. Disponível em: < <http://www.df.gov.br/images/plano%20distrital%20de%20educacao.pdf> >. Acesso em: 20 de fevereiro de 2020.

FNDE. Apresentado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e pelo Fórum Distrital de Educação - FDE, p. 01-163, 2015b. Disponível em: < <http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2015/05/plano-distrital-deeduca%C3%A7%C3%A3o-conciliado-SEEDF-fde-cedf.pdf> >. Acesso em: 15 set. 2020.

HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação** – Porto Alegre: Mediação, 2009.

Lei n. 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 26 jun. 2014a. Seção 1, p. 1, Edição Extra. Disponível em: < <http://www.fnde.gov.br/fnde/legislacao/leis/item/5774-lei-n%C2%BA13-005,de-25-de-junho-de-2014> >. Acesso em: 20 março de 2020.

NETO Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais e Centro Universitário de Brasília, Brasil. **Revista Iberoamericana de Educación**. 25 de abril de 2007 EDITA: Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI).

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – Projeto Político Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas, 2014. Plataforma Avaliação em Destaque. Disponível em: < <http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/index.php> > . Acesso em 15 de abril, de 2020

Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm >. Acesso em: 25 de março de 2020.

Presidência da República. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei nº 8.069** (de julho de 1990). Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei8069_02.pdf > . Acesso em: 25 de março de 2020.

Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - **1996**.

Presidência da República. **Lei n. 4.545** (de 10 de dezembro de 1964). Dispõe sobre a reestruturação administrativa do Distrito Federal, e dá outras providências. 1964. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4545.htm >. Acesso em: 21 fevereiro de 2020.

SEEDF. **Avaliação em Destaque**. www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br, Acesso em 10 de junho de 2022.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil e Séries Iniciais**, 2018.

SEEDF. **Educação Com Movimento**. Cartilha PECM, de 2019.

SEEDF. **Diagnóstico 2022**. <https://www.educacao.df.gov.br/diagnostico-inicial-2022/>, acesso em 10 de junho de 2022

SEEDF. **DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL**. (Versão preliminar para validação, Triênio - 2014-2016).

SEEDF. **Orientações Pedagógicas para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na Rede Pública de Ensino do DF** (artigo 26-a da LDB). Brasília: SEEDF, Subsecretaria de Educação Básica/Coordenação de Educação em Diversidade, 2012. 75 p. (Orientação Pedagógica). Disponível em: < http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/abril17/o_p_artigo_26A_17_09_2012.pdf > Acesso em 20 de março de 2020.

SEEDF. **Programa Educação para a Paz**. <https://www.educacao.df.gov.br/seedf-lanca-programa-educacao-para-a-paz/>, acesso em 10 de junho de 2022.

SEEDF. **Projeto Trilhar**. <https://www.educacao.df.gov.br/2021-sera-o-ano-do-estudante-como-protagonista/>, acesso em 10 de junho de 2022.

SEEDF. **Relatório de Gestão 2017**. <http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/RELAT%C3%93RIO-DE-GEST%C3%83O-2017.pdf>, acesso em 10 de março de 2020

SEEDF. **Política Distrital de Alimentação e Nutrição**. [https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/54137/PDAN+%E2%80%93+Pol%C3%ADtica+distrital+de+Alimenta%C3%A7%C3%A3o+e+Nutri%C3%A7%C3%A3o.pdf/1ad5cae4-99e7-a5ef-6ac9-308348606a49?t=1648235158835#:~:text=Na%20faixa%20et%C3%A1ria%20de%20cinco,%20\(SISVAN%2C%202021](https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/54137/PDAN+%E2%80%93+Pol%C3%ADtica+distrital+de+Alimenta%C3%A7%C3%A3o+e+Nutri%C3%A7%C3%A3o.pdf/1ad5cae4-99e7-a5ef-6ac9-308348606a49?t=1648235158835#:~:text=Na%20faixa%20et%C3%A1ria%20de%20cinco,%20(SISVAN%2C%202021). Acesso em 13 de junho de 2022.

VILLAS BOAS, M. B. **Avaliação Formativa**: Práticas inovadoras / Benigna Maria de Freitas Villas Boas (org.) – Campinas, SP: Papirus, 2011. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes.